



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA  
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – ESA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**



**TAYANA BATALHA MENDONÇA**

**TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS  
ONCOLÓGICOS DOMICILIARES: VALIDAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS**

Manaus  
2022



**TAYANA BATALHA MENDONÇA**



**TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS  
ONCOLÓGICOS DOMICILIARES: VALIDAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II como componente curricular obrigatório para obtenção de título de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dra. Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno  
Coorientador: Prof<sup>º</sup> Dr. Darlisom Sousa Ferreira

Manaus  
2022

## Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
**Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.**

M539B Mendonça, Tayana Batalha  
atalht Tecnologia educacional para pacientes em cuidados paliativos oncológicos domiciliares: validação baseada em evidências / Tayana Batalha Mendonça. Manaus : [s.n], 2022.  
80 f.: color.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2022.  
Inclui bibliografia  
Orientador: Ueno, Thalyta Mariany Rego Lopes

1. Paciente. 2. Cuidados paliativos. 3. Tecnologia Educacional. 4. Educação em Saúde. 5. Estudo de Validação. I. Ueno, Thalyta Mariany Rego Lopes (Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Tecnologia educacional para pacientes em cuidados paliativos oncológicos domiciliares: validação baseada em evidências

**Elaborado por Jeane Macelino Galves - CRB-11/463**

## Sumário

Resumo.....	5
Introdução.....	6
Método .....	8
Resultados .....	12
Discussão.....	16
Conclusão .....	18
Referências .....	20
Apêndices .....	23
Anexo – Tecnologia Educacional.....	29

## **Tecnologia educacional para pacientes oncológicos em cuidados paliativos oncológicos domiciliares: validação baseada em evidências**

**Autores:** Tayana Batalha Mendonça; Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno; Darlisom Sousa Ferreira

### **Resumo**

**Introdução:** O câncer é uma doença complexa e desafiadora, causada por alterações genéticas ou fatores externos. Alguns pacientes, com essa doença, podem não responder as terapias disponíveis, e por isso, os cuidados paliativos oncológicos podem auxiliar a passar pela finitude de vida. Para tanto, as informações acerca da temática podem ser disseminadas, por meio de tecnologias educacionais. **Objetivos:** Validar uma tecnologia educacional para pacientes em cuidados paliativos oncológicos domiciliares a partir da síntese e tradução do conhecimento disponível na literatura. **Método:** Estudo metodológico com abordagem quantitativa para validação de conteúdo de tecnologia educacional, no período de setembro de 2021 a junho de 2022. Consistiu no envio de e-mail contendo um *link* do instrumento avaliativo a ser preenchido no *Google Forms*, um *link* de aceite e a cópia da tecnologia educacional em *Portable Document Format*, para juízes especialistas da área da saúde e juízes de outras áreas. **Resultados:** Participaram da pesquisa 5 juízes-especialistas da área da saúde e 3 juízes de outras áreas. O instrumento dos juízes contendo 21 itens da área da saúde obteve, pelo Índice de Validade do Conteúdo Global, índice de 0,80. Para ser considerada validada, deve-se obter no mínimo um Índice de Validade de Conteúdo de 0,70. **Conclusão:** Considerou-se a cartilha validada, segundo os juízes especialista da área da saúde e profissionais de outras áreas, o que torna um instrumento confiável e acessível aos pacientes oncológicos para obter informações e orientações corretas para os cuidados paliativos em domicílio.

**Descritores:** Pacientes; Cuidados paliativos; Tecnologia Educacional; Educação em Saúde; Estudo de validação.

## **Introdução**

Nos últimos anos o câncer vem sendo considerado um problema de saúde pública mundial e uma doença complexa e desafiadora, que pode ser desencadeada e alterada por fatores genéticos e/ou fatores externos, sendo uma das causas principais de morte antes dos 70 anos. Por apresentar uma nomenclatura abrangente, câncer é definido como um conjunto de mais de 100 patologias que são causadas por um crescimento de células de forma desordenada, a qual pode difundir-se para outros tecidos e órgãos, ocasionando transtornos funcionais nesses órgãos <sup>(1-2)</sup>.

Desse modo, pacientes com diagnóstico de câncer sofrem com as mudanças ocasionadas pela doença, que não se caracterizam apenas de forma física, mas também podem comprometer os relacionamentos com familiares e amigos, e o cotidiano. Por vezes, esse público tenta ajustar os procedimentos terapêuticos à rotina de trabalho e pessoal. No entanto, isso gera desconforto, ansiedade, fadiga, além de outros sentimentos como depressão, tristeza e desamparo <sup>(2-3)</sup>.

E, ainda que o desenvolvimento em tratamentos oncológicos esteja avançando, com terapias medicamentosas com efeitos colaterais minimizados, quimioterapias, radioterapias, processos cirúrgicos, há pacientes que não respondem bem às terapias, uma vez que essas pessoas ao serem diagnosticadas, podem apresentar estágios da doença avançado e de difícil alcance pelos tratamentos curativos. Nesse contexto, os Cuidados Paliativos (CPs) emergem como medida terapêutica para pacientes oncológicos em tratamento curativo e, para aqueles em que o tratamento curativo não é mais uma opção <sup>(3)</sup>.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os cuidados paliativos são definidos como uma abordagem de cuidados de visão holística. Têm por objetivo promover melhor qualidade de vida ao paciente e familiares, frente a uma doença ameaçadora à vida, dentre elas as doenças oncológicas, mediante o alívio do sofrimento. Isso pode ser obtido por intermédio de uma precoce identificação, avaliação e tratamento para dor e sintomas ligados

aos aspectos físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Os cuidados paliativos vão além de cuidados para mitigar o sofrimento e promover conforto, representam conhecimento e conduta de atividades a serem desempenhadas por uma equipe multidisciplinar capacitada para isso. <sup>(4,5)</sup>.

Dentre as formas de atendimento, apresenta-se os cuidados paliativos no ambiente domiciliar, constitui um formato de cuidado que visa a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e familiares acompanhantes no domicílio, proporcionando autonomia, liberdade, qualidade de vida e aproximação de familiares e amigos, além disso promove maior aquisição de conhecimentos de como desempenhar os cuidados de maneira mais segura, e com orientações mais precisas e corretas <sup>(5-6)</sup>.

Por essa razão, as tecnologias educacionais são de suma importância para melhoria da assistência ao público em CP oncológicos, haja vista que certas pesquisas mostram esse instrumento como meio de intervenção educativa, bem como auxílio nas práticas em educação em saúde, permitindo ao paciente o manuseio do material, de forma a apoiar nas dúvidas e inseguranças referente aos cuidados <sup>(20)</sup>.

Nesse sentido, se faz necessário mais pesquisas, informações e orientações acerca dos cuidados paliativos em domicílio, para que a comunidade obtenha, e tenha acesso a essas informações de forma precisa e consistente para dar continuidade aos cuidados no ambiente domiciliar. E, entre as formas de se obter informações acerca da temática, as tecnologias educacionais na forma de folhetos, manuais, cartilhas contribuem para o acesso e difusão das informações e orientações referente aos cuidados paliativos permitindo consultar tais materiais sempre que for necessário <sup>(3,5)</sup>.

Desta forma, é relevante validar tecnologias educacionais (TEs) que contenham informações sobre a temática dos cuidados paliativos, as quais podem promover maior adesão às orientações sobre os cuidados oferecidos aos pacientes, objetivando melhorar a qualidade de

vida, e minimizar inseguranças e incertezas, além da promoção do conforto e liberdade do paciente <sup>(5)</sup>.

Diante disso surge a questão de pesquisa: uma tecnologia educacional para pacientes oncológicos em cuidados paliativos validada a partir da síntese e tradução do conhecimento disponível na literatura, revela-se adequada para utilização com pessoas que vivem em cuidados paliativos no contexto do câncer?

Portanto, esse estudo teve como objetivo validar uma tecnologia educacional para pacientes em cuidados paliativos oncológicos domiciliares a partir da síntese e tradução do conhecimento disponível na literatura e seu conteúdo sob a análise de juízes-especialistas, informações que possam mitigar as dúvidas a respeito da doença, dos direitos e terapêuticas.

### **Método**

Trata-se de uma pesquisa metodológica, com uma abordagem quantitativa que buscou a validação de conteúdo de uma tecnologia educacional, no formato cartilha. Este estudo tem como meta a validação de uma tecnologia educacional confiável, precisa e utilizável por outros pesquisadores, a qual cabe disciplina científica, que lida com fenômenos complexos, entre eles o comportamento ou a saúde dos indivíduos, da mesma forma ocorrente em pesquisas de enfermagem <sup>(7)</sup>, realizada no período de agosto de 2021 a julho de 2022.

A amostra do estudo foi estabelecida por dois grupos diferentes de juízes-especialistas. O primeiro grupo foi designado como juízes-especialistas da área da saúde, pesquisadores especialistas, mestres ou doutores experientes na área da temática oncológica ou cuidados paliativos, tecnologias educacionais e/ou validação de TEs, relevantes para o processo de validação e julgamento da dimensão técnico-científica ou de conteúdo da tecnologia educacional. O segundo grupo juízes-especialistas de áreas humanas-sociais e tecnológicas aplicadas: pedagogo, comunicador social, design gráfico, antropólogo, informática, robótica,

dentre outros da área, de importância significativa para análise da dimensão didático-ilustrativa ou de comunicação do instrumento.

Para a seleção dos juízes-especialistas da área da saúde foi utilizado ambiente virtual por intermédio do contato eletrônico (via e-mail) de acordo com a expertise na temática por abordagem não probabilística intencional, e por amostragem bola de neve. Nesse tipo de amostragem, após encontrar um indivíduo que atende os critérios para fazer parte da pesquisa, foi solicitado a indicação de outros participantes que apresentaram e atenderam os mesmos critérios <sup>(8)</sup>. Quanto à seleção dos juízes de outras áreas, foi empregado a abordagem não probabilística por conveniência e amostragem bola de neve. Em relação ao número de juízes seguiu-se a sugestão de seis a vinte participantes. A literatura não especifica um quantitativo mínimo ou máximo, porém estimou-se um quantitativo mínimo de três juízes-especialistas para a área da saúde e três para juízes de outras áreas <sup>(9)</sup>.

Concernente aos critérios de inclusão para os juízes-especialistas da área da saúde foram definidos seis critérios: ter experiência clínico-assistencial com o público-alvo há pelo menos 3 anos; ter trabalhos publicados em revistas e/ou eventos sobre a temática da TE; ter trabalhos publicados em revistas e/ou eventos sobre construção e validação referente a temática da TE; ser especialista (lato-sensu e/ou stricto sensu) no tema da TE; ser membro de Sociedade Científica a área da temática da TE, para os quais o juiz-especialista selecionado deveria se enquadrar em pelo menos dois dos seis critérios <sup>(8)</sup>.

No tangente aos critérios de inclusão dos juízes de outras áreas seguem os critérios: ter experiência profissional com o formato-modalidade da TE há pelos menos 2 anos; ter trabalhos publicados em revistas e/ou eventos sobre TE; ter trabalhos publicados em revistas e/ou eventos sobre construção e validação de TE; ter trabalhos registrados e/ou aplicados com o formato-modalidade da TE; ser especialista (lato-sensu e/ou stricto sensu) na sua área profissional <sup>(8)</sup>.

Dentre os critérios de exclusão foram elencados: profissionais não especialistas da área ou mesmo pertencentes a área da saúde e que não estejam disponíveis para participar da avaliação; demora na devolutiva do contato eletrônico por 15 dias consecutivos no período da coleta de dados; profissionais que não apresentarem expertise na área.

Para participar da pesquisa, os juízes-especialistas da área da saúde e juízes de outras áreas foram convidados por meio de uma carta-convite enviada por correio eletrônico (*e-mail*) e envio de mensagens por *WhatsApp*, por meio de indicação por amostragem bola de neve. Mesmo diante dessa forma de busca da amostragem (bola de neve), os critérios de inclusão e exclusão foram observados e mantidos. Após aceite, foi realizado novo envio de e-mail com uma cópia da TE em *Portable Document Format* (PDF), um *link* do instrumento de avaliação validado <sup>(10)</sup> a ser preenchido na plataforma online *Google Forms* e o *link* do Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE) para os juízes-especialistas da área da saúde. Para os juízes de outras áreas também foi enviado um *link* do instrumento avaliativo adaptado <sup>(11)</sup>, o *link* do TCLE e uma cópia da TE em PDF.

No e-mail constavam as orientações sobre leitura, assinatura e preenchimento do TCLE, da TE e do instrumento avaliativo, e solicitações para sugestões e comentários no próprio instrumento, bem como as suas devolutivas, e definição do prazo limite para as devoluções com o adequado preenchimento em até 15 dias consecutivos.

O instrumento avaliativo validado <sup>(10)</sup> utilizado pelos juízes-especialistas da área da saúde, apresentou a análise do construto ou de conteúdo da TE como o cerne do instrumento, o qual estava organizado em três partes: identificação, orientação de preenchimento, escala tipo *Likert*. Escala esta constituída por uma série de itens em que o avaliador manifesta o grau de concordância de 1 a 4. O instrumento possui a organização na escala da seguinte forma: Totalmente Adequado - TA (1), Adequado - A (2), Parcialmente Adequado - PA (3), Inadequado - I (4). O instrumento validado é dividido em três blocos: objetivo, estrutura e

apresentação, relevância. O bloco objetivo apresenta cinco itens, seguido do bloco estrutura e apresentação com onze itens, e por último, o bloco relevância com cinco itens a serem avaliados.

Em relação ao instrumento avaliativo adaptado <sup>(11)</sup> para os juízes de outras áreas, o fundamento da análise é a aparência e interface comunicacional. O instrumento evidenciado foi denominado *Suitability Assessment of Materials* (SAM) onde sua organização se apresenta na escala: Adequado (2), Parcialmente adequado (1), Inadequado (0). Este instrumento se encontra dividido em 5 itens: conteúdo, linguagem e motivação com três perguntas; ilustrações gráficas e adequação cultural com duas perguntas, além de espaços destinados para sugestões e comentários referentes a cartilha.

Referente a análise quantitativa de dados, utilizou-se o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), que mediu a proporção de concordância dos juízes-especialistas da área da saúde, acerca do instrumento avaliativo e dos seus itens analisados <sup>(10)</sup>. O índice é medido por meio da soma de concordância dos itens marcados como “1” e “2”, dividido pelo total de respostas, sendo validada a TE com o IVC igual ou superior 0,70 (70%). Concernente à análise dos dados do instrumento dos juízes de outras áreas, foi utilizado o escore para obtenção da pontuação no instrumento SAM <sup>(11)</sup>. Este cálculo é obtido por meio do somatório total dos escores, dividido pelo total de itens do instrumento avaliado, o qual a TE seria adequada se atingir o escore igual ou superior a 10 pontos.

O estudo em questão constituiu-se em processo de validação de uma tecnologia referente aos cuidados paliativos de pacientes oncológicos em domicílio, em que houve participação de seres humanos. Desta forma, a pesquisa foi realizada de acordo com os princípios éticos e legais da Resolução nº 466/12<sup>(12)</sup> do Conselho Nacional de Saúde e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Metropolitana da Amazônia - Belém/PA,

conforme o Parecer nº. 4.599.838, onde os juízes participantes aceitaram de forma online o TCLE, corroborando a anuência em participar do estudo.

## Resultados

Foram enviados 49 e-mails, sendo 18 aceites por meio do TCLE, e destes, 8 enviaram o instrumento avaliativo respondido, dos quais participaram do processo de validação 5 juízes com expertise na área da saúde e da temática, todos enfermeiros e 3 juízes de outras áreas. Em relação a idade do primeiro grupo, apresentavam entre 33 e 42 anos; quanto ao sexo, todos eram do sexo feminino; e em relação à área de formação, todos cursaram enfermagem e apresentavam o tempo de formação entre 6 e 18 anos. A respeito da titulação todos possuíam mestrado; e no tangente ao tempo de trabalho, apresentavam entre 3 e 18 anos de atuação.

Acerca dos resultados obtidos no “Bloco 1 - Objetivos”, que se relaciona a finalidade, metas ou pontos a serem alcançados com o manuseio da cartilha, atingiram-se 10 marcações (40%) Totalmente Adequado (TA), 12 (48%) Adequado (A), 3 (12%) Parcialmente Adequado (PA) e nenhum Inadequado (I). Das respostas fornecidas pelos juízes, os escores TA (10) mais A (12) somaram 22 marcações, que indicaram um índice de Validade de Conteúdo (IVC) de 0,88 neste bloco. Quanto ao índice de concordância de cada item, o menor foi de 0,80 e o maior 1,00, todos os itens se mostraram acima de 0,70, conforme observa-se na Tabela 1.

**Tabela 1** – Respostas obtidas dos juízes especialistas da área da saúde, conforme os objetivos, Manaus. Amazonas, Brasil – 2022

<b>Bloco 1- Objetivos</b>	<b>TA</b>	<b>A</b>	<b>PA</b>	<b>I</b>	<b>IVC</b>
1.1 As informações/conteúdos são ou estão coerentes com as necessidades cotidianas do público-alvo (PA) da TE	2	2	1	0	80%
1.2 As informações/conteúdos são importantes para a qualidade de vida do PA da TE	4	1	0	0	100%
1.3 Convida e/ou instiga a mudanças de comportamento e atitude no PA	2	2	1	0	80%
1.4 Pode circular no meio científico da área	1	4	0	0	100%
1.5 Atende aos objetivos de instituições em que PA circula e ou é atendido	1	3	1	0	80%
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>88%</b>

Fonte: Ferreira et al, 2020.

No que se refere ao "Bloco 2 - Estrutura e Apresentação", observado na tabela 2, retrata-se o modo como as orientações são apresentadas ao público, organização, estrutura, coerência, formatação e técnicas de apresentação. Nessa perspectiva, as respostas se mostraram da seguinte forma: 16 marcações (29%) para TA, 23 (42%) para A, 16 (29%) para PA, e 0 (0%) para I. Em conformidade com a avaliação recebida dos juízes, o somatório de TA e A resultaram juntos em 39 marcações, correspondendo em 71% das respostas validadas, equivalente ao IVC de 0,71. Com relação ao índice de concordância de cada item, três itens apresentaram índice de 0,60 e um item 0,40, valores abaixo dos sugeridos demais itens apresentaram IVC acima do valor indicado.

**Tabela 2** – Respostas obtidas dos juízes especialistas da área da saúde, conforme a estrutura e apresentação. Manaus, Amazonas, Brasil – 2022

<b>Bloco 2- Estrutura e Apresentação</b>	<b>TA</b>	<b>A</b>	<b>PA</b>	<b>I</b>	<b>IVC</b>
2.1 A TE é apropriada para o público-alvo (PA)	1	3	1	0	80%
2.2 As mensagens estão apresentadas de maneira clara e objetivas	0	3	2	0	60%
2.3 As informações apresentadas estão cientificamente corretas	3	1	1	0	80%
2.4 O material está apropriado ao nível sociocultural do PA da TE	1	2	2	0	60%
2.5 Há uma sequência lógica de conteúdo proposto	2	2	1	0	80%
2.6 As informações estão bem estruturadas em concordância e ortografia	1	3	1	0	80%
2.7 O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do PA	0	2	3	0	40%
2.8 As informações da capa, contracapa, sumário, agradecimentos e/ou apresentação são coerentes	2	2	1	0	80%
2.9 O tamanho do título e dos tópicos estão adequados	2	2	1	0	80%
2.10 As ilustrações estão expressivas e suficientes	2	1	2	0	60%
2.11 O número de páginas está adequado	2	2	1	0	80%
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>71%</b>

Fonte: Ferreira et al, 2020.

A respeito do "Bloco 3 – Relevância", que se refere as características avaliadoras do grau significativo da tecnologia educacional construída, as respostas inferidas pelos juízes foram: 16 marcações (64%) para TA, 7 (28%) para A, 2 (8%) para PA e nenhuma marcação para I. Em consonância com as respostas dadas pelos juízes, os escores TA e A somados resultaram em 23 marcações, o correspondente a 92% (0,92). Quanto ao índice de concordância

de cada item, uma média apresentou-se abaixo (0,60) do proposto (0,70), todavia os demais itens alcançaram um IVC de 1,00, como pode ser observado na Tabela 3.

**Tabela 3** – Respostas obtidas dos juízes especialistas da área da saúde, conforme a relevância. Manaus, Amazonas, Brasil – 2022

<b>Bloco 3- Relevância</b>	<b>TA</b>	<b>A</b>	<b>PA</b>	<b>I</b>	<b>IVC</b>
3.1 Os temas retratam aspectos-chave que devem ser reforçados para o bem viver com qualidade de vida do PA	5	0	0	0	100%
3.2 A TE permite transferência e generalização do aprendizado a diferentes contextos	2	3	0	0	100%
3.3 A TE propõe construção de conhecimento	4	1	0	0	100%
3.4 A TE aborda os assuntos necessários para o saber-fazer do PA	4	1	0	0	100%
3.5 Está adequada para ser usada pelo PA da TE	1	2	2	0	60%
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>92%</b>

Fonte: Ferreira et al, 2020.

A soma de todos os escores TA apresentou 42 marcações representando 40%, e A também evidenciou 42 marcações (40%), totalizando 84. Obteve-se 21 marcações (20%) para PA e nenhuma marcação para I. Dos 21 itens do questionário avaliativo 17 itens encontravam-se acima de 0,70 e apenas 4 abaixo de 0,70. Para ser considerada validada, a tecnologia educacional necessitava apresentar um IVC mínimo de 0,70 (70%), por conseguinte o IVC global alcançado foi de 0,80 (80%), sendo, portanto, considerada validada pelo instrumento avaliativo utilizado pelos juízes especialistas da área da saúde.

Quanto ao processo avaliativo para validação utilizando o instrumento SAM, 3 juízes de outras áreas participaram, todas sendo 1 professora da educação básica de Língua Portuguesa (Juiz 1) e 2 professoras de Educação Física do Ensino Superior (Juiz 2 e 3), atingindo desta forma uma amostra final de 3 juízes. Referente ao perfil dos juízes desse grupo, a idade se apresenta entre 35 e 50 anos; quanto à titulação, 1 possuía mestrado e 2 doutorado. No tocante ao tempo de formação, no mínimo 9 anos e máximo 14 anos. Concernente ao tempo de atuação, o menor tempo é de 2 anos e o maior de 11 anos.

No somatório dos pontos atribuídos pelos Juízes 1, 2 e 3 no instrumento SAM, foi observado os escores 26, 26, e 24, respectivamente. Tendo em vista que, para ser considerada

adequada, segundo a avaliação do instrumento SAM, a tecnologia educacional deve apresentar um escore igual ou acima de 10 pontos. Os escores dos juízes 1, 2 e 3 apresentaram valores acima dos pontos mínimos, portanto, a cartilha foi considerada adequada, conforme a Tabela 4.

**Tabela 4-** Respostas obtidas dos juízes de outras áreas conforme o conteúdo, linguagem, motivação, ilustrações gráficas e adequação cultural. Manaus, Amazonas, Brasil, 2022

Juiz	1.1	1.2	1.3	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	4.1	4.2	4.3	5.1	5.2	Escore SAM
1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	26
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	26
3	2	2	1	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	24

Fonte: Galdino et al, 2019.

Em relação a análise e resultados atingidos pelos instrumentos avaliativos, a TE, na forma de cartilha, obteve inúmeras sugestões e comentários descritos pelos juízes, as quais foram analisadas e acatadas em sua maioria para adequação da tecnologia.

Desta forma, a versão 2 e final da TE apresentou 51 páginas, com diversificado emprego de cores em tons pastéis, ilustrações referentes aos cuidados, sendo manuseado a ferramenta gratuita de design gráfico online *Canva*, para construção da cartilha com seus recursos disponíveis, organizada em 5 tópicos: 1. Apresentação, 2. Introdução, 3. Orientações sobre os direitos sociais da pessoa com câncer, 4. Cuidados na pandemia da COVID-19, 5. Dicas de Cuidados, Palavras finais, Contatos em caso de emergências no domicílio, Dicas de filmes, livros, palavras cruzadas e caça-palavras, Calendário Posológico, Referências. A Figura 1 representa a capa da versão 2 e final da cartilha.

**Figura 1** – Capa da versão 1 (esquerda) e capa da versão 2 e final (direita) da TE Dicas e informações para pacientes em cuidados paliativos em domicílio



Fonte: Elaboração própria

## Discussão

O uso de tecnologias educacionais validadas denota maior qualidade da informação obtida durante o processo de investigação das pesquisas, aproxima o elo de comunicação na assistência em saúde entre profissionais de saúde e corrobora a seguridade das orientações apresentadas, sendo um instrumento fundamental para o público-alvo (PA) e equipe multidisciplinar, bem como ferramenta de apoio em atividades de educação em saúde <sup>(11, 13)</sup>.

E, para a construção de uma tecnologia educacional voltada para os cuidados paliativos oncológicos em domicílio, o envolvimento do conhecimento científico se faz necessário, e seu conteúdo obtido, validado em concordância por especialistas da área da saúde e profissionais de outras áreas, salientando a essencialidade desses profissionais de áreas distintas para o melhoramento da qualidade tanto das informações, como contribuições para o *design e layout* do material educativo construído, o que foi observado neste estudo <sup>(13-14)</sup>.

Em relação a análise do primeiro bloco realizada pelos juízes especialistas da área da saúde, o qual avalia os objetivos e metas propostos pela TE, houve concordância entre os juízes, quanto ao objetivo do material educativo, alcançando um IVC de 0,88. Mesmo diante do alcance do IVC estimado para a TE, sugestões e contribuições foram emitidas pelos profissionais, quanto as informações/conteúdos voltados para a doença, e por isso, os especialistas sugeriram uma melhor definição do conceito câncer, cuidados paliativos e inclusão de conteúdos como a higienização das mãos, sugestões essas acatadas e incorporadas à versão final da cartilha <sup>(1,6)</sup>.

Esses ajustes são imprescindíveis para disseminação das conceituações referente a doença, aos CPs e demais cuidados mencionados na TE, para assim atingir o público-alvo e equipe multidisciplinar com informações corretas e contextualizadas <sup>(14,16)</sup>.

As tecnologias educacionais validadas são essenciais para atividades como educação em saúde, a qual não demanda especificamente horário ou lugar para ser desenvolvida. Diante

disso, as TEs se tornam meios de sociabilização de conhecimentos e os corroboram, em que o objetivo primordial é contribuir para melhoria da qualidade de vida e saúde do PA referente a temática de cuidados abordados pela TE desenvolvida. Vale ressaltar, que o item “objetivo” de um instrumento avaliado, é fundamental para a compreensão do conteúdo retratado pela pesquisa, por isso a necessidade de especialistas para ratificar ou sugerir ajustes para a melhoria da qualidade do material construído e validado <sup>(17)</sup>.

Quanto ao julgamento dos itens do segundo bloco, o qual avalia estrutura e apresentação da TE, o bloco 2 evidenciou um IVC de 0,71 (71%), mesmo com um IVC geral do bloco dentro do valor estimado pela literatura, dos 12 itens, 4 mostraram-se abaixo do índice mínimo, o que atentou-se para ajustes e alterações para melhor compreensão da linguagem de forma clara e objetiva, bem como a adequação das informações ao nível sociocultural da população, observando o estilo da redação e a suficiência e expressões das ilustrações, como foi observado e sugerido pelos juízes avaliadores <sup>(11)</sup>.

Tais itens foram modificados na cartilha educativa, visto que nomenclaturas e terminologias técnicas devem ser minimamente utilizadas e, se possível, substituídas por vocábulos para o entendimento da população em geral, tornando uma leitura leve e de fácil compreensão <sup>(16, 18)</sup>.

Referente ao bloco 3, que analisa a relevância da temática da tecnologia educacional, salienta-se que um item dentre os cinco apresentou a avaliação do índice em 0,60, abaixo do mínimo recomendado. Mesmo diante de um IVC do bloco em 0,92, reavaliou-se e realizou-se as correções para a melhoria da qualidade do material educativo. As sugestões e comentários dos especialistas contribuíram para desenvolvimento e aperfeiçoamento da TE, mediante as alterações de informações, permutações de termos técnicos e revisão das ilustrações <sup>(17)</sup>.

Importante ressaltar sobre as formas que as TEs podem ser divulgadas, seja na forma impressa, ou por meio das mídias digitais, devendo ser levada em consideração, pois a realidade

brasileira, pode apresentar entraves de acesso à internet e/ou dispositivos eletrônicos, em determinados lugares do país, e para tal situação uma cartilha na forma impressa pode ser uma alternativa de acesso as informações e orientações do material educativo <sup>(20)</sup>.

Dentre os fatores de limitação deste estudo, apresenta-se a não validação junto ao PA da cartilha, para obter desta maneira, a opinião dos pacientes, que lidam com as problemáticas dos cuidados em domicílio. Outra limitação da pesquisa refere-se as não respostas dos e-mails e não devolutiva dos instrumentos respondidos, correspondendo à 31 juízes.

Além disso, a tecnologia poderá servir como um instrumento de auxílio e propagação de conhecimentos acerca da temática da pesquisa e, portanto, sugere-se a validação junto ao público-alvo no futuro deste material educativo.

### **Conclusão**

A tecnologia educacional acerca dos cuidados paliativos voltados para o bem-estar de pacientes oncológicos em domicílio foi considerada validada e adequada, de acordo com os IVC e escore SAM atingidos pelos instrumentos avaliativos validado e adaptado. Desta forma, obtendo um IVC global de 0,80 (80%) e escore SAM com média 25,3 pontos, correspondendo a 97,4% de concordância, e acatando as sugestões para ajustes e adequações necessárias tornando a TE um instrumento mais confiável, apropriada e acessível a leitura do PA, o qual será registrado e disponibilizado na forma impressa.

A participação de juízes com expertise na área da saúde contribuiu de forma significativa para a TE, agregando conhecimentos e valores para a segunda versão da cartilha. Quanto aos profissionais de outras áreas, no processo de validação, a avaliação favorável possibilitou na adequação do *design* e diagramação da cartilha.

A validação de um material educativo a respeito da temática dos cuidados paliativos oncológicos, possibilita acesso aos pacientes e equipe multidisciplinar que lidam diariamente

com os cuidados domiciliares, além de ser um dispositivo de consulta e auxílio para as práticas diárias de cuidados no ambiente domiciliar.

## Referências

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 6. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2020.
2. Alecrim TDP, Miranda JAM, Ribeiro BASS. Percepção do paciente oncológico em cuidados/paliativos sobre a família e a equipe de enfermagem. Cuid. Enferm [Internet]. 2020;14(2):206-12. Disponível: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2020v2/p.206-212.pdf>.
3. Rocha EM, Paes RA, Sthal GM, Souza A. Cuidados paliativos: cartilha educativa para cuidadores de pacientes oncológicos. Clin Biomed Res [Internet]. 2019; 39(1):40-57. DOI: <https://doi.org/10.4322/2357-9730.85741>.
- 4- World Health Organization (WHO). Worldwide Palliative Care Alliance (WPCA). Global Atlas of Palliative Care. 2nd ed. Geneva: WHO; WPCA: 2020.
- 5- Silva RS, Pereira A, Nóbrega MML, Mussi FC. Construction and validation of nursing diagnoses for people in palliative care. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2017;25:e2914. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1862.2914>.
- 6- Silva FR, Pereira RA, Souza AC, Gimenes FR, Simino GP, Dessote CA, et al. Construção e validação de cartilha para cuidados paliativos domiciliares após alta hospitalar. Acta Paul Enferm, 2022; 35:eAPE028112. DOI <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO02812>.
- 7- Potter PA, Perry AG. Fundamentos de enfermagem. 9a ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2017.
- 8- Polit DF, Beck CT. Fundamentos de Pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para as práticas da enfermagem. 7th ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.
- 9- Pasquali L. Instrumentação psicológica: Fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- 10- Teixeira E, Mota VMSS. Tecnologias educacionais em foco. São Paulo: Difusão, 2011.

- 11- Galdino YLS, Moreira TMM, Marques ADB, Silva FAA. Validation of a booklet on self-care with the diabetic foot. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019;72(2):780-7. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0900>.
- 12- Conselho Nacional de Saúde (BR). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. *Diário Oficial União: República Federativa do Brasil*; 2013. Jun 13, Seção 71: p. 59.
13. Albuquerque AFLL, Pinheiro AKB, Linhares FMP, Guedes TG. Technology for self-care for ostomized women's sexual and reproductive health. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2016;69(6):1099-106. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0302>.
14. Teixeira E. Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais. v. II. Porto Alegre: Moriá, 2019.
15. Vale JMM, Neto Marques AC, Santana ME, Mendes CP. Validação de tecnologia para autocuidado do familiar cuidador de pacientes oncológicos paliativos domiciliares. *Rev Rene*. 2019;20:e40957. DOI: 10.15253/2175-6783.20192040957.
16. Ferreira DS, Teixeira E, Brown DO, Koch R, Monteiro WF, Santos ER, et al. Validação de conteúdo de uma tecnologia educacional sobre saúde do homem. *Rev baiana enferm*. 2020;34:e36344. DOI: [10.18471/rbe.v34.36344](https://doi.org/10.18471/rbe.v34.36344).
17. Leite SS, Áfio ACE, Carvalho LV, Silva JM, Almeida PC, Pagliuca LMF. Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1635-41. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>.
18. Paz JMB, Teixeira E. Tecnologia educacional sobre viver melhor com insuficiência cardíaca: estudo de validação. *Rev Fund Care Online*. 2021 jan/dez; 13:428-433. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.7140>.

19. Lemos RA, Veríssimo MLR. Estratégias metodológicas para elaboração de material educativo: em foco a promoção do desenvolvimento de prematuros. *Ciênc saúde coletiva*. 2020 fev;25(2):505-18. DOI: 10.1590/1413-81232020252.04052018.

20. Lisboa MGL, Diniz CX, Ribeiro MNS, Santo FHE, Sicsú NA. Tecnologias educacionais para pacientes e familiares em Cuidados Paliativos: Uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*. 2021;10(8):e26210817175. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17175>.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIA DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**APÊNDICE A**  
QUESTIONÁRIO DE JUÍZES-ESPECIALISTA DA ÁREA DA SAÚDE

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**Parte 1- PERFIL DOS JUÍZES-ESPECIALISTAS**

Código/Pseudônimo: \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_ Sexo: ( ) M ( ) F

Área de formação \_\_\_\_\_

Tempo de formação \_\_\_\_\_

Local (is) de trabalho: \_\_\_\_\_

Tempo de exercício profissional: \_\_\_\_\_

Titulação Especialização ( ) em \_\_\_\_\_

Mestrado ( ) em \_\_\_\_\_

Doutorado ( ) em \_\_\_\_\_

**PARTE II- INSTRUÇÕES**

Leia minuciosamente a Tecnologia Educacional (TE). Essa TE foi elaborada para **mediar o agir educativo com pacientes que estão em cuidados paliativos oncológicos (público-alvo) em contexto hospitalar e/ou ambulatorial.**

Em seguida faça a avaliação marcando um X em um dos números que estão na frente de cada afirmação. Dê a sua opinião de acordo com o que melhor represente o grau em cada critério:

**Valoração**

**1-Totalmente adequado**

**2- Adequado**

**3-Parcialmente adequado**

**4- Inadequado**

Para as opções 3 e 4, descreva o motivo pelo qual considerou esse item no espaço destinado após o item. Não existem respostas corretas ou erradas. O que importa é a sua opinião. Por favor, responda a todos os itens.

**1. OBJETIVOS** – Referem-se aos propósitos, metas ou fins que se deseja atingir com a utilização da Tecnologia Educativa (TE)

1.1 As informações/conteúdos são ou estão coerentes com as necessidades cotidianas do público-alvo (PA) da TE	1	2	3	4
1.2 As informações/conteúdos são importantes para a qualidade de vida do público-alvo da TE	1	2	3	4
1.3 Convida e/ou instiga a mudanças de comportamento e atitude no PA	1	2	3	4
1.4 Pode circular no meio científico da área	1	2	3	4
1.5 Atende aos objetivos de instituições em que o PA circula e ou é atendido	1	2	3	4

Sugestões

---

**2- ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO** – Refere-se a forma de apresentar as orientações. Isto inclui sua organização geral, estrutura, estratégia de apresentação, coerência e formatação.

2.1 A TE é apropriada para o público-alvo	1	2	3	4
2.2 As mensagens estão apresentadas de maneira clara e objetivas	1	2	3	4
2.3 As informações apresentadas estão cientificamente corretas	1	2	3	4
2.4 O material está apropriado ao nível sociocultural do público-alvo da TE	1	2	3	4
2.5 Há uma sequência lógica de conteúdo proposto	1	2	3	4
2.6 As informações estão bem estruturadas em concordância e ortografia	1	2	3	4
2.7 O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo	1	2	3	4
2.8 As informações da capa, contracapa, sumário, agradecimentos e/ou apresentação são coerentes.	1	2	3	4
2.9 O tamanho do título e dos tópicos estão adequados	1	2	3	4
2.10 As ilustrações estão expressivas e suficientes	1	2	3	4
2.11 O número de páginas está adequado	1	2	3	4

Sugestões:

---



---

**3 – RELEVÂNCIA** – Refere-se as características que avalia o grau de significação do material educativo apresentado.

3.1 Os temas retratam aspectos-chave que devem ser reforçados para o bem viver com qualidade de vida do público-alvo	1	2	3	4
3.2 A TE permite transferência e generalização do aprendizado a diferentes contextos	1	2	3	4
3.3 A TE propõe construção de conhecimento	1	2	3	4
3.4 A TE aborda os assuntos necessários para o saber-fazer do público-alvo	1	2	3	4
3.5 Está adequada para ser usada pelo público-alvo da TE	1	2	3	4

Sugestões:

---



---



---

SUGESTÕES GERAIS:

---



---



---



---



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIA DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**APÊNDICE B**

**QUESTIONÁRIO DE JUÍZES DE OUTRAS ÁREAS**

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Iniciais: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Graduação em: \_\_\_\_\_ Ano da titulação: \_\_\_\_\_

Mestrado em: \_\_\_\_\_ Ano da titulação: \_\_\_\_\_

Doutorado em: \_\_\_\_\_ Ano da titulação: \_\_\_\_\_

Instituição em que trabalha: \_\_\_\_\_

Tempo de trabalho na instituição: \_\_\_\_\_

**INSTRUÇÕES**

Leia minuciosamente a Tecnologia Educacional (TE). Essa TE foi elaborada para **mediar o agir educativo com pacientes que estejam em cuidados paliativos oncológicos (público-alvo)**. Após análise da TE, marque um “X” na frente de cada afirmação. Dê sua opinião de acordo com a abreviação que melhor represente seu grau de concordância em cada critério A SEGUIR: **2-Adequado 1- Parcialmente Adequado 0- Inadequado**

**1. Conteúdo**

1.1.O objetivo é evidente, facilitando a pronta compreensão do material.	2	1	0
1.2.O conteúdo aborda informações relacionadas a comportamentos que ajudem ao bem viver com qualidade de vida	2	1	0
1.3.A proposta do material é limitada aos objetivos, para que o público-alvo possa razoavelmente compreender o assunto.	2	1	0

**2. Linguagem**

2.1.O nível de leitura é adequado para a compreensão do público-alvo	2	1	0
2.2.O estilo de conversação facilita o entendimento do texto	2	1	0
2.3.O vocabulário utiliza palavras comuns	2	1	0

**3. Ilustrações Gráficas**

3.1.A capa atrai a atenção e retrata o propósito do material	2	1	0
--	---	---	---

3.2. As ilustrações apresentam mensagens visuais fundamentais para que o público-alvo possa compreender os pontos principais sozinho, sem distrações.	2	1	0
---	---	---	---

#### 4. Motivação

4.1. Ocorre interação do texto e/ou das figuras com o público-alvo, levando-os a resolver problemas, fazer escolhas e/ou demonstrar habilidades.	2	1	0
4.2. Os padrões de comportamento desejados são modelados ou bem demonstrados	2	1	0
4.3. Existe a motivação à auto eficácia, ou seja, as pessoas são motivadas a aprender por acreditarem que as tarefas e comportamentos são factíveis.	2	1	0

#### 5. Adequação Cultural

5.1. O material é culturalmente adequado à lógica, linguagem e experiência do público-alvo.	2	1	0
5.2. Apresenta imagens e exemplos adequados culturalmente	2	1	0

SUGESTÕES GERAIS:

---



---



---



---



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIA DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**APÊNDICE C**

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Juízes-Especialistas**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE**

Pesquisador responsável: Profa. Dra. Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno

Fone: (91) 98252-7226; E-mail: [tueno@uea.edu.br](mailto:tueno@uea.edu.br)

Dados para correspondência: Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, CEP 69.065-001, UEA/ESA/AM -  
Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Fone: (92) 3878-4351; E-mail: [coordenfermagem@uea.edu.br](mailto:coordenfermagem@uea.edu.br)

O Sr. (a) está sendo convidado a participar como voluntário (a) da pesquisa **PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA (TE) VOLTADA PARA O BEM-ESTAR DE PACIENTES EM CUIDADO PALIATIVO DOMICILIAR NA CONDIÇÃO ONCOLÓGICA**.

Tal pesquisa tem como **finalidade** validar tecnologias educacionais sobre temas-assuntos voltados a cuidados paliativos oncológicos para indivíduos e famílias com vistas a potencializar comportamentos saudáveis e qualidade de vida, a partir da síntese e tradução do conhecimento disponível na literatura, por meio de juízes-especialistas. Seu **consentimento será obtido** por sua assinatura neste documento após seu conteúdo lhe ser **explicado** por um dos pesquisadores abaixo citados.

Sua participação é voluntária e gostaríamos de convidá-lo (a) a ser um dos juízes-especialistas na avaliação de uma Tecnologia Educacional (TE) produzido com base na literatura. O interesse é desenvolver TE com informações que adequadas e importantes para o público-alvo (indivíduos e famílias/cuidadores em cuidados paliativos oncológicos).

Após sua aceitação em participar deste estudo, lhe entregaremos uma cópia da TE, juntamente com um instrumento avaliativo (Questionário). O instrumento deverá ser preenchido após a leitura e avaliação da TE. Cabe ressaltar que caso não haja concordância entre todos os juízes de 80% no Índice de Validade de Conteúdo (IVC), a TE será corrigida a partir das sugestões, e reencaminhada para uma nova rodada de avaliação de conteúdo.

Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa são cansaço e estresse determinado pelo comprometimento ao responder ao instrumento, no entanto, para minimizar os pesquisadores possibilitaram um tempo maior devolução do instrumento, caso seja necessário. Também todo material e informações coletadas durante a pesquisa serão utilizados somente para a mesma e ficarão na posse do pesquisador principal por período legal de cinco anos, sendo incinerados após.

**Se Sr(a). aceitar participar**, estará contribuindo para o aperfeiçoamento de um instrumento que poderá melhorar a assistência prestada aos pacientes e aos familiares/cuidadores em cuidados paliativos no contexto oncológico. Para os pesquisadores agregará maior conhecimento acerca do tema, assim como, na validação se constituirá em uma tecnologia educacional que poderá ser utilizada nas ações de enfermagem ao paciente e familiares/cuidados em cuidados paliativos oncológicos. Todo material e informações coletadas durante a pesquisa serão utilizados somente para a mesma e ficarão na posse do pesquisador principal por período legal de cinco anos, sendo incinerados após.

Este trabalho será realizado com recursos próprios dos autores, não tendo financiamento ou coparticipação de nenhuma instituição de pesquisa. Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Sua participação é voluntária.

Você será esclarecido (a) em qualquer aspecto que desejar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper sua participação em qualquer momento, sem quaisquer prejuízos, penalidades e ou retaliações.

Em caso de dano pessoal, diretamente provocado por alguma das etapas da pesquisa, você terá direito a indenizações legalmente estabelecidas, estando os pesquisadores integralmente a sua disposição em horário comercial.

Os resultados da pesquisa ficarão à sua disposição quando finalizada. Você não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

Eu \_\_\_\_\_, portador do documento de identidade \_\_\_\_\_ fui informado (a) dos objetivos do estudo: (Validar uma tecnologia educacional sobre orientação e educação para paciente em cuidados paliativos oncológicos a partir da síntese e tradução do conhecimento disponível na literatura com juízes-especialistas; verificar se a tecnologia educacional produzida, após validação de conteúdo, revela-se adequada para utilização com pessoas que vivem em cuidados paliativos no contexto oncológico) do Curso de Bacharelado em Enfermagem, utilizando o método: (Enviaremos por *e-mail*: uma cópia da TE, juntamente com um instrumento avaliativo (Questionário). O instrumento deverá ser preenchido após a leitura e avaliação da TE. Cabe ressaltar que caso não haja concordância entre todos os juízes de 80% no Índice de Validade de Conteúdo (IVC), a TE será corrigida a partir das sugestões, e reencaminhada para uma nova rodada de avaliação de conteúdo) de maneira clara e detalhado, e esclareci minhas dúvidas.

Declaro que concordo participar deste estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer minhas dúvidas.

Manaus-Am, \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2021.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno

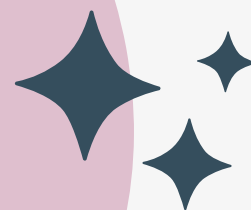
Nome completo do pesquisador principal

Demais pesquisadores

NOME	FUNÇÃO NO PROJETO	TELEFONE DE CONTATO
Dr. Darlisom Sousa Ferreira	Co-orientador	(92) 98139-7025
Tayana Batalha Mendonça	Orientanda	(92) 99162-4848

**ANEXO – TECNOLOGIA EDUCACIONAL NO FORMATO DE CARTILHA COM O  
TÍTULO: Dicas e Informações para Pacientes em Cuidados Paliativos em Domicílio**

**Tayana Batalha Mendonça**



**DICAS E INFORMAÇÕES PARA  
PACIENTES EM CUIDADOS**

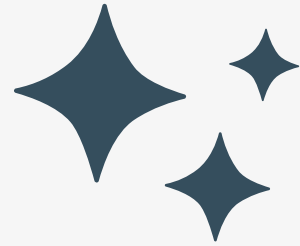
# **Paliativos**

**EM DOMICÍLIO**

**Manaus - Amazonas  
2022**



# AUTORES E COLABORADORES



*Tayana Batalha Mendonça*

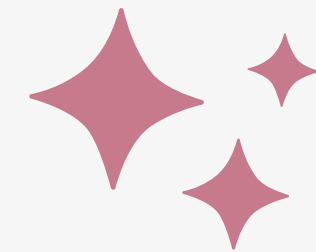
Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas

*Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno*

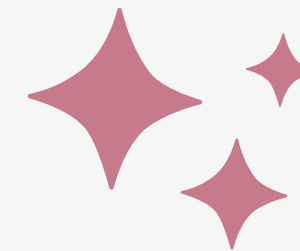
Professora da Universidade do Estado do Amazonas

*Darlison Sousa Ferreira*

Professor da Universidade do Estado do Amazonas

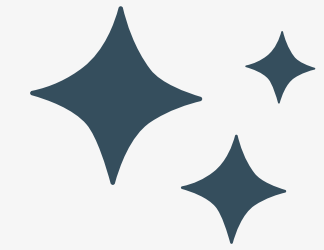


# Sumário



1. APRESENTAÇÃO .....	4
2. INTRODUÇÃO .....	5
2.1 Câncer: o que é essa doença? .....	5
2.2 Cuidados paliativos, o que são? .....	6
2.3 Verdades sobre os cuidados paliativos .....	7
2.4 Mitos sobre os cuidados paliativos.....	8
2.5 Que pessoas recebem esses cuidados?.....	9
3. ORIENTAÇÕES SOBRE OS DIREITOS SOCIAIS DA PESSOA COM CÂNCER.....	13
4. CUIDADOS NA PANDEMIA DA COVID-19.....	16
4.1 Lavagem das mãos e Distanciamento Social.....	17
5. DICAS DE CUIDADOS.....	18
PALAVRAS FINAIS.....	43
CONTATOS EM CASO EMERGÊNCIAS NO DOMICÍLIO... ..	44
DICAS DE FILMES, LIVROS, PALAVRAS CRUZADAS E CAÇA-PALAVRAS.....	45
CALENDÁRIO POSOLÓGICO.....	49
REFERÊNCIAS.....	50

# 1. Apresentação



Caro leitor(a),

Esta cartilha com dicas de cuidados traz **informações e orientações para auxiliá-lo nas atividades do dia a dia, referente aos cuidados paliativos oncológicos**. Sabemos que o tratamento curativo oncológico, pode causar dores e incômodos e até mesmo afetar a sua autoestima e o psicológico, e por essa razão os cuidados paliativos podem melhorar a sua qualidade vida e autonomia.

Para isso, você precisa conhecer e saber o que são os cuidados paliativos, e de que forma pode usá-lo a seu favor, em conjunto com o tratamento oncológico, a fim de promover e ter os benefícios ofertados por esse tratamento para realizar as atividades rotineiras.

Diante disso, o objetivo desta cartilha é trazer informações e orientações que podem ser utilizadas por você, no seu dia a dia, e promover cuidados os quais podem trazer qualidade de vida e bem-estar. Desejamos que as dicas e cuidados que estão nesta cartilha possam trazer conforto e alívio da dor, assim você poderá usufruir dos melhores momentos ao lado dos familiares e amigos.

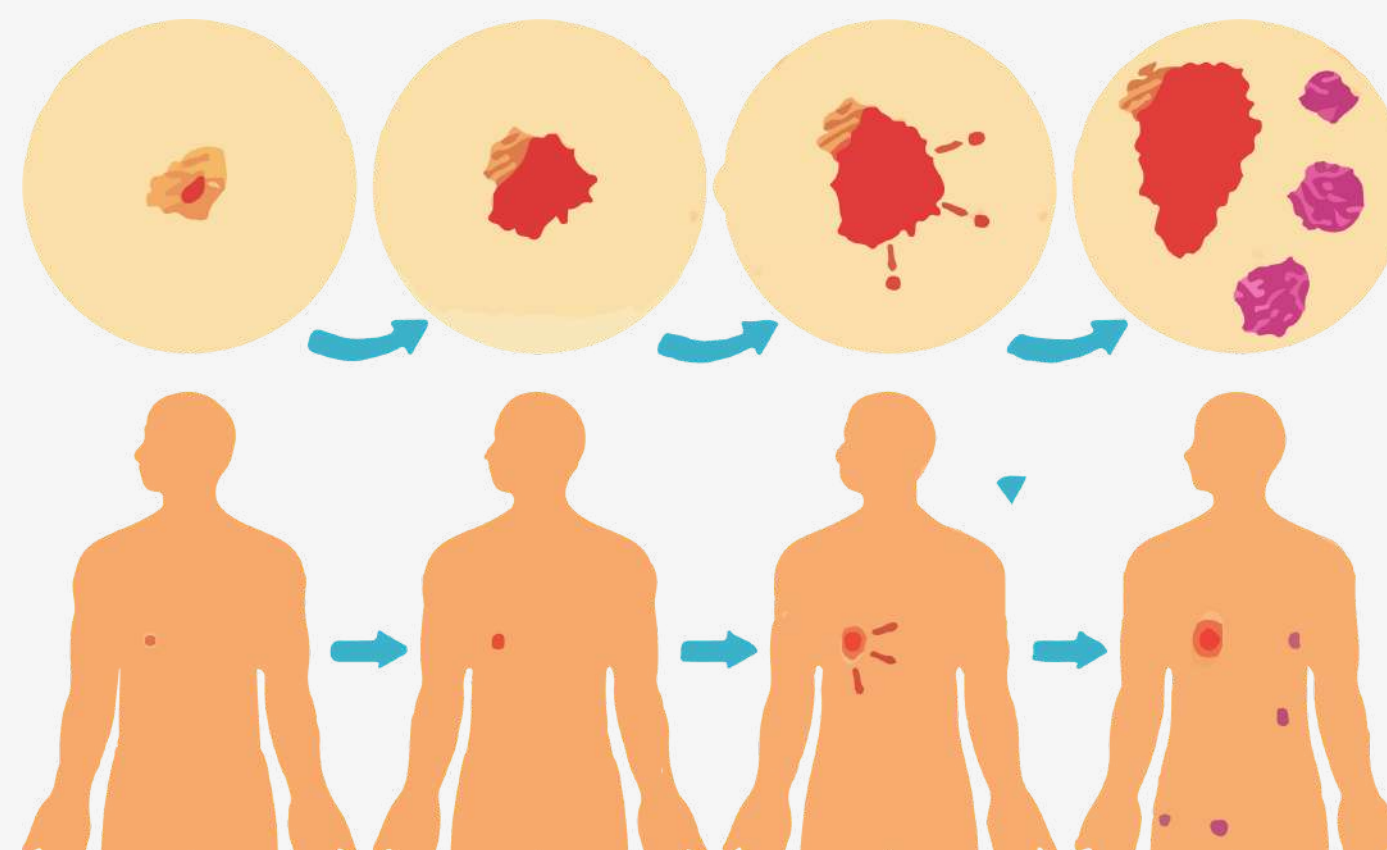
**Sejam bem-vindos à leitura!**

## 2. Introdução



### 2.1 Câncer: o que é essa doença?

É a formação desorganizada de um conjunto de células (tumor), que podem atacar outros órgãos e tecidos, espalhando-se para outros locais fora do seu ponto de formação, e afetar o funcionamento do órgão atingido e, dependendo do crescimento do tumor, formar outros que viajam dentro do corpo, se espalhar e causar o que chamamos de **metástase**.





## 2.2 Cuidados Paliativos o que são?

**Os Cuidados Paliativos**, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), consistem na assistência de cuidados, realizada por uma equipe de vários profissionais, que possuem o **objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente** (adultos e crianças) e seus familiares, frente à uma doença que ameaça a vida, por meio de **prevenção e alívio do sofrimento**, identificando de forma rápida, uma boa avaliação e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

Os cuidados paliativos podem ser feitos em junto com os tratamentos curativos, ou dependendo do avanço do câncer, ser feito de forma exclusiva (apenas ele).





## 2.3 Verdades sobre os cuidados paliativos

- ✓ É uma terapêutica voltada para pacientes que apresentam **doenças ameaçadoras a vida**, entre elas o câncer;
- ✓ O suporte necessário usado para o tratamento tanto **abrange o paciente quanto os familiares**;
- ✓ Apresenta uma **visão ampla do paciente**;
- ✓ Tem por finalidade **aliviar a dor e o sofrimento**, e melhorar a qualidade de vida;
- ✓ É um tratamento que **pode ser realizado em casa**, além do hospital;



- ✓ São realizados por uma equipe com vários profissionais, **atuante nas diferentes áreas, não apenas físico, como social, psicológico e espiritual**;
- ✓ **Não tem por objetivo acelerar ou adiar a morte**, vistos que a vida e morte são processos naturais;
- ✓ Visam proporcionar que o paciente seja **mais ativo no cotidiano**;
- ✓ Devem ser **trabalhados em conjunto** com o tratamento curativo;
- ✓ Possui respaldo **ético e legal** para ocorrer no Brasil.

## 2.4. Mitos sobre os cuidados paliativos



É uma terapêutica somente para pessoas que estão morrendo;



Não precisam estar ligados aos tratamentos curativos;



Dão o significado de abandono ou desistência da vida;



Impedem que o paciente possa voltar para casa;



Não permitem que o paciente vá para UTI, caso precise;



Chamam para desligar aparelhos de suporte ou desocupar leitos;



Exigem dos familiares a assinatura de documentos para esse cuidado.



## 2.5 Que pessoas recebem esses cuidados?

**Bebês, crianças, adolescentes, adultos ou idosos** que apresentam **doença que ameaça a continuidade da vida**, como o câncer. Por se tratar de uma doença ameaçadora a vida, necessita de mais atenção e cuidados, diante dos sintomas da doença.



Esses cuidados podem ser feitos aos **familiares/ cuidadores**, podendo ser: esposo(a), filho(a), irmão, irmã, mãe, pai, amigo(a); enfim, **aquele que estará disposto a ajudar você durante o tratamento.**



# Quais locais que atuam como suporte para pacientes oncológicos

**Organizações Não Governamentais (ONGs) que se dedicam ao cuidado do paciente oncológico e seus familiares em diversos âmbitos.**

## **CIAM – Centro de Integração Amigas da Mama**

Instituição de apoio a mulheres que vivenciaram o câncer de mama.

Endereço: Avenida Duque de Caxias, 308, Centro, MANAUS-AM, CEP: 69015-000

Tel: (92) 9967-0447 / (92) 9603-0068

E-mail: [ciamanaus@hotmail.com](mailto:ciamanaus@hotmail.com)

## **LACC – Liga Amazonense Contra o Câncer**

Oferece auxílio a pacientes com câncer em tratamento no estado do Amazonas.

Endereço: Av. D. Pedro, 622 – Altos do anexo da FCECON, MANAUS-AM, CEP: 69040-010

Tel: (92) 2101-4904 / 2101-4907 E-mail: [laccam@yahoo.com.br](mailto:laccam@yahoo.com.br)

## **RFCC AM - Rede Feminina de Combate ao Câncer do Amazonas**

Rua Francisco Orellana, 215 – Planalto, Manaus – AM, Cep: 69040-010

Tel: (92) 3655-4604 | (92) 3655-4603 | (92) 3655-4602

## **GACC-AM – Grupo de Apoio à Criança com Câncer**

Apoio para crianças, adolescentes portadores de câncer e seus familiares.

Endereço: Av. Domingo Jorge Velho, 18, Dom Pedro, MANAUS-AM, CEP: 69042-470 Tel: (92) 3656-1811 Site:

[www.gaccamazonas.com.br](http://www.gaccamazonas.com.br)



# ✦ ✦ ✦ Quais locais que atuam como suporte para pacientes oncológicos

Parceria entre Melhor em Casa e FCecon deve duplicar atendimento domiciliar.

Entre em contato e informe-se:

**Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas - FCECON**

Rua Francisco Orellana, 215, Planalto Cep: 69040-010, Manaus – AM

Horário de Funcionamento: de 8h às 16h

Tel: (92) 3655-4600

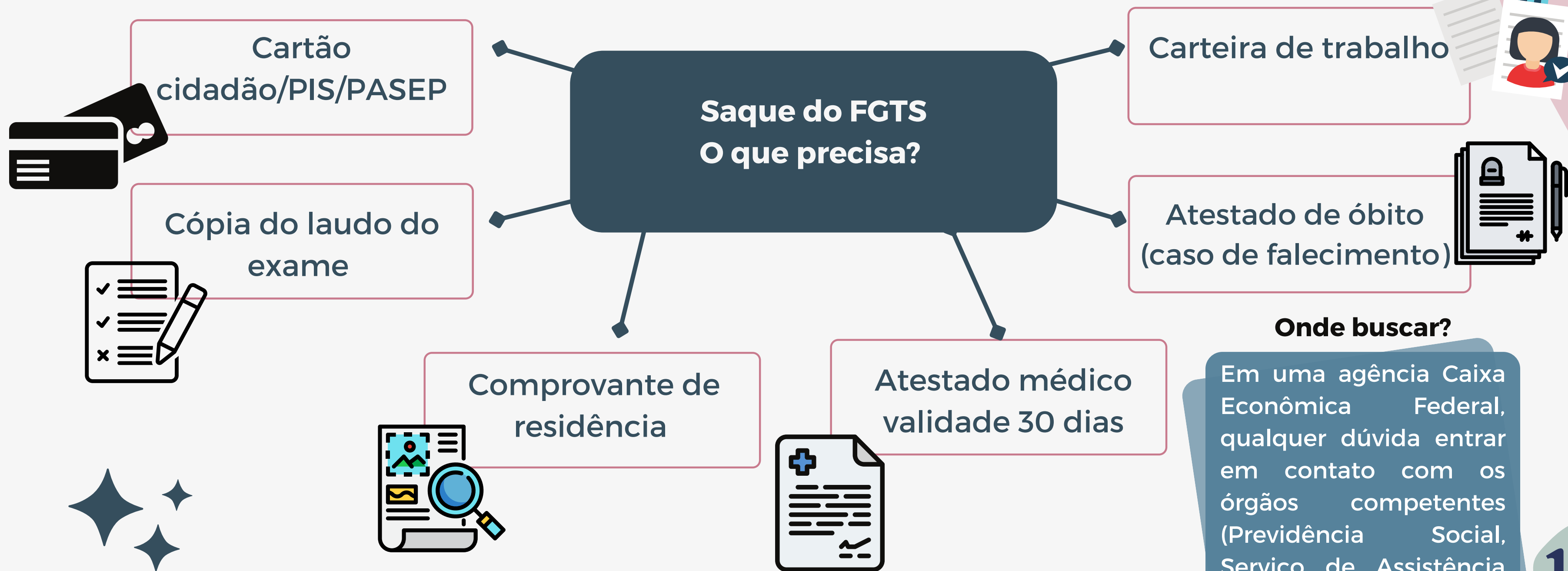
Email: [diretoria@fcecon.am.gov.br](mailto:diretoria@fcecon.am.gov.br) / [comunicacaofcecon@gmail.com](mailto:comunicacaofcecon@gmail.com)



### 3. Orientações sobre os direitos sociais da pessoa com câncer

Quais benefícios você, paciente oncológico pode requerer, caso seja um trabalhador?

## Saque do Fundo de Garantia por Tempo Serviço (FGTS)



#### Onde buscar?

Em uma agência Caixa Econômica Federal, qualquer dúvida entrar em contato com os órgãos competentes (Previdência Social, Serviço de Assistência Social da cidade).

# Orientações sobre os direitos sociais da pessoa com câncer

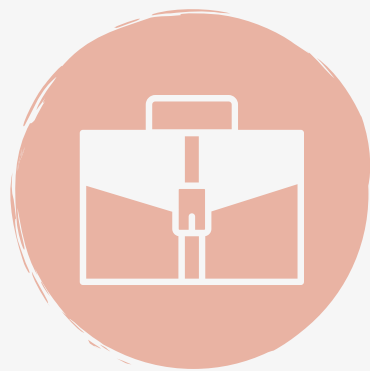
Quais benefícios você, paciente oncológico pode requerer, caso seja um trabalhador?

## Auxílio Doença

LIGUE 135

Pessoas com câncer tem direito ao benefício? Sim, a pessoa deve ligar para **135** e solicitar agendamento para perícia médica ou realizar agendamento pelo site da Previdência Social.

### DOCUMENTOS NECESSÁRIOS EM MÃOS OU DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA AGENDAMENTO NO SITE



Carteira de trabalho...



...ou documentos de contribuição/INSS



Declaração de exame médico-valoridade 30 dias



Comprovada por exame (laudo/relatório) de perícia médica - INSS

É um benefício que o trabalhador segurado tem direito quando temporariamente é incapaz de exercer suas funções por conta da doença por mais de 15 dias. (Lei ° 8.213, de 1991, Art. 59 a 63).



# Orientações sobre os direitos sociais da pessoa com câncer

Quais benefícios você, paciente oncológico pode requerer, caso seja um trabalhador?

## Aposentadoria por Invalidez

É um direito do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) e nos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) dos servidores públicos.

Esse direito é concedido a partir do pedido de auxílio-doença, e a incapacidade para o trabalho definitiva averiguada pela perícia médica do INSS ou órgão pagador.

A pessoa com câncer tem direito, desde que esteja na qualidade de segurado.

**Vale lembrar: qualquer dúvida sobre os direitos sociais, entrar em contato com a Previdência Social, pelo site ([www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br) ou pelo número 135).**



# Orientações sobre os direitos sociais da pessoa com câncer

Quais benefícios você, paciente oncológico pode requerer, caso seja um trabalhador?

## Isenção do Imposto de Renda na Aposentadoria, Pensão e Reforma

De acordo com a **Lei nº 7.713, de 1998**, você paciente com câncer está isento do imposto de renda relativo aos rendimentos de aposentadoria, reforma e pensão.

### COMO FAZER?

Para solicitar, você deve procurar o órgão pagador da sua aposentadoria (INSS, Prefeitura, Estado, etc), e comprovar por meio de laudo/relatório, emitido por serviço médico da própria agência pagadora.

Dúvidas, você pode acessar o site [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)

**OU CLIQUE AQUI**

**Esses são alguns benefícios que podem ajudar você paciente oncológico, mais informações entre em contato com o Serviço Social de sua cidade.**

## 4. Cuidados na Pandemia da Covid-19



Um dos recursos seguro para continuar ofertando e orientando os cuidados paliativos em domicílio, é a **TELEMEDICINA**. Esse recurso procura manter contato com os pacientes em casa, por meio de **ligações telefônicas**, a cada 24/48h, para saber a condição geral e orientar caso haja necessidade de deslocar-se ao pronto-socorro.

Outro fator importante a ser observado na pandemia é:

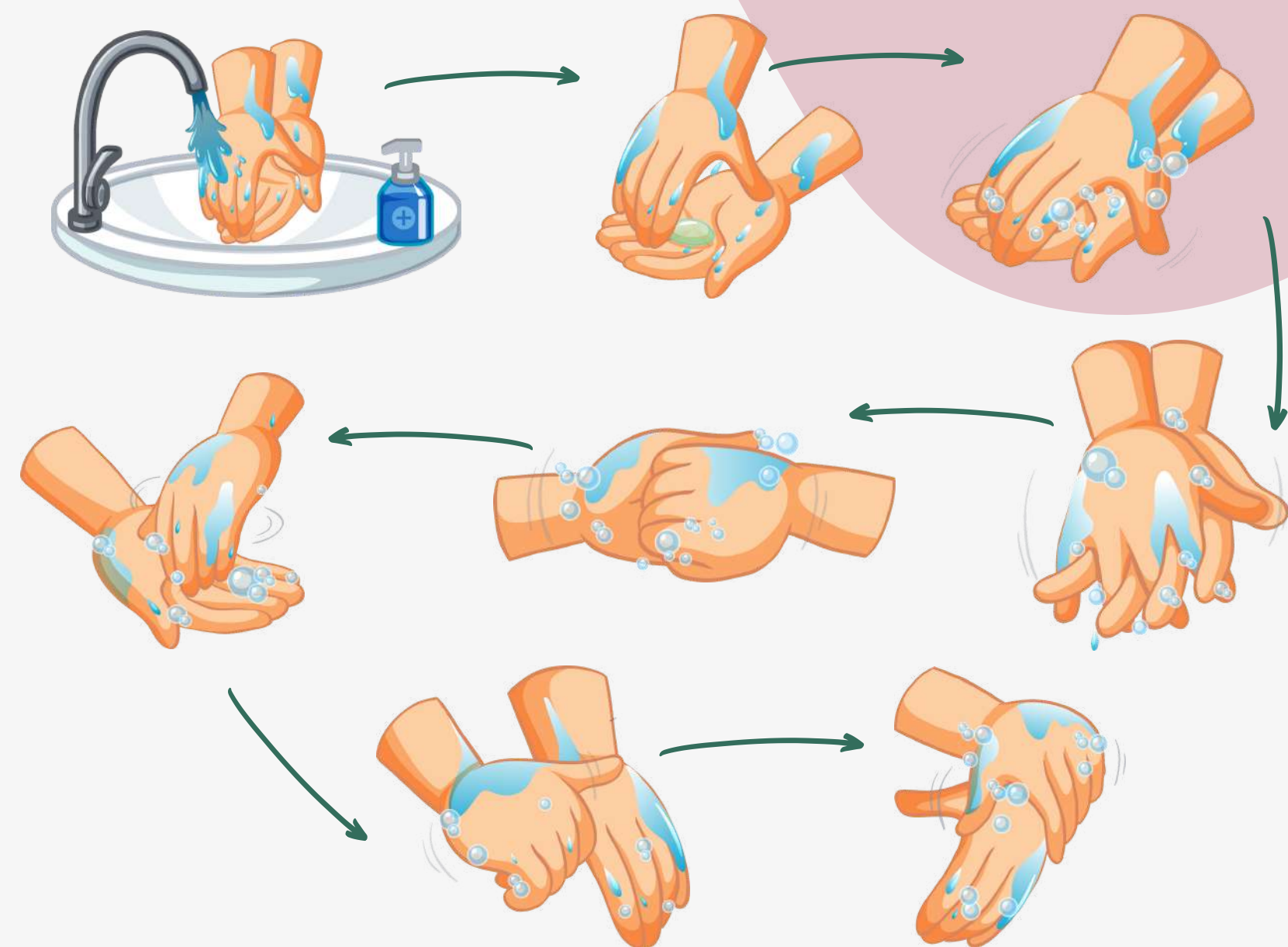
- **Usar máscara, se possível N95 ou PFF2.**
- Ter sempre duas máscaras na bolsa, quando for sair de casa;
- Caso utilize a **máscara de pano**, tenha um local para guardar a máscara limpa e a suja ao trocá-la.
- A recomendação quanto a troca é a **cada 4h ou quando estiver úmida ou molhada.**



## 4.1 Lavagem das mãos e Distanciamento Social

A higienização das mãos é importante em todos os momentos da vida, em especial em tempos de pandemia. Além disso, o distanciamento social deve ser observado. Por isso, trouxemos as etapas de lavagem das mãos para você lembrar de como fazer de forma correta.

1. Molhe as mãos com água e sabão.
2. Aplique nas mãos quantidade suficiente de sabão ou álcool.
3. Ensaboe as palmas das mãos, esfregando entre si.
4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos.
5. Entrelace os dedos e esfregue entre eles.
6. Esfregue as costas dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.
7. Esfregue o polegar esquerdo, com a ajuda da palma da mão direita, usando movimento circular e vice-versa.
8. Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda fazendo movimento circular e vice-versa.
9. Esfregue o punho esquerdo, com a ajuda da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.
10. Enxágue bem as mãos com água.
11. Seque as mãos com papel toalha descartável.





## 5. "Dicas de Cuidados"



# 5. Cuidados com a alimentação e hidratação

Manter uma alimentação saudável é **importante para o bom funcionamento do organismo** e contribui para defesa do corpo. É comum você não sentir vontade de comer, porém algumas dicas abaixo podem ajudar a buscar por outras formas e manter-se nutrido. **FIQUE ATENTO!!**

- Lavar as mãos antes das refeições, com água e sabão;



- Realizar a lavagem da boca após as refeições;

- Não sentir fome e nem vontade de comer a comida sólida, pode acontecer, mas é importante experimentar sucos com valores nutritivos, como: sucos de frutas natural, frutas com hortaliças (couve, hortelã), vitaminadas, sopas.



- Diminua o consumo de açúcar e dê preferência ao consumo de proteínas assadas, cozidas ou ensopadas.

Alimentos enlatados, fritos, gordurosos e mal cozidos devem ser evitados, bem como suco de caixinhas.

- Quanto a ingestão dos alimentos natural, faça o consumo se estiver liberado para isso, caso contrário, siga as orientações do profissional;

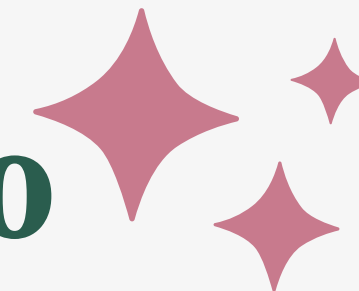
- Dividir as refeições em pequenas porções ao longo do dia, como 6 a 8 refeições contribui para que você não tenha a sensação de estar “cheio”.





**Importante!! Faça uma avaliação nutricional com o profissional da nutrição, assim terá mais informações do que comer, quanto, quando e o que evitar.**

## Cuidados com a alimentação e hidratação



- Tomar em média 8 a 10 copos de água filtrada ou fervida (observando os pacientes com problemas nos rins, seguir orientação profissional) por dia.



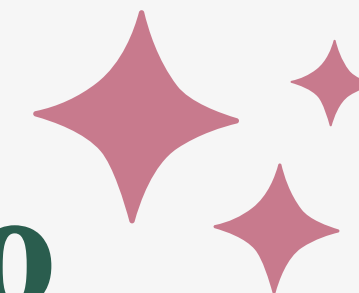
- Problemas quanto a mastigar ou engolir, troque por alimentos pastosos, macios, bem cozidos e amassados na forma de purê, ou triturados no liquidificador.





**Importante!! Faça uma avaliação nutricional com o profissional da nutrição, assim terá mais informações do que comer, quanto, quando e o que evitar.**

## Cuidados com a alimentação e hidratação



- Pacientes oncológicos em estágios avançados, dependem de quantidades menores de água, por essa razão, na dúvida sempre consulte sua equipe de saúde, e não consuma líquidos além do limite suportável.



- Evite bebidas alcoólicas e alimentos condimentadas, prefira bebidas como sucos de frutas e que não tenham corantes.

“Consulte o Guia de alimentar para a População Brasileira, para mais sugestões de alimentações.

[CLIQUE AQUI](#)

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf)



# Cuidados com a constipação

Determinados medicamentos utilizados no tratamento do câncer, em especial os usados para diminuir a dor (codeína, tramadol, morfina, metadona, oxicodona), e má alimentação (pobre em alimentos com fibras) podem causar constipação, a famosa "PRISÃO de VENTRE".

## O QUE FAZER PARA EVITAR QUE ISSO ACONTEÇA?

- Consumir alimentos que ajudem no trânsito intestinal como: mamão, ameixa, aveia, pêra, manga.

- Não consumir bebidas alcoólicas, gasosas (água tônica), ou fermentadas (iogurte, por exemplo).

- Tomar líquidos com maior frequência (sempre observando as individualidades de cada pessoa);
- Consumir alimentos que apresentam mais fibras, como as frutas, verduras e cereais.





# Cuidados com a constipação

Aqui VOCÊ encontrará mais cuidados em relação a constipação

E se, usa algum **medicamento** opioide, como metadona, codeína, morfina, **MANTER equipe de saúde** informada sobre a frequência de evacuações intestinais e aspecto das fezes. Se necessário for, fazer uso de **LAXANTE**, faça de acordo com a prescrição médica.

- Se puder, realize alguma atividade física, com orientação de um profissional de educação física, levando em consideração condição de saúde, resistência; e massagens na região abdominal de forma leve podem ajudar na prisão de ventre.



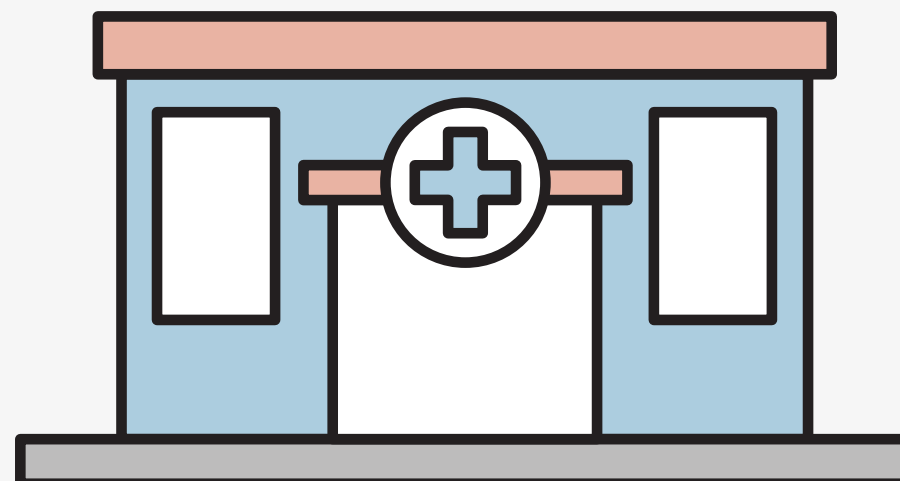
- Atentar para o aspecto das fezes, se observá-las mais endurecidas, pode ser sinal do consumo de poucas fibras e redução da ingestão de água.



# Cuidados com a diarreia

Quanto à diarreia, é considerada uma forma de desidratação e pode ocorrer com o uso de medicamentos e tratamentos para o câncer, ou mesmo pelos alimentos.

- Beber bastante água fervida ou filtrada e na temperatura ambiente em pequenas quantidades ao longo do dia, sem nunca esquecer a condição da sua saúde.
- E a cada evacuação, mantenha a higiene da região genital e anal, lavando com água e sabão neutro e secar região com toalha macia.
- Evite frituras, alimentos gordurosos, leite e seus derivados, alimentos embutidos ou enlatados e alimentos condimentados.
- Se, houver mais de 3 episódios de fezes líquidas no dia, PROCURE assistência em saúde mais próxima do seu domicílio/casa.



# Cuidados com as náuseas e vômitos



**Náuseas e vômitos podem ocorrer em virtude do uso de certos medicamentos prescritos e adotados no tratamento oncológico. A seguir, você pode acompanhar alguns cuidados.**



- Quando se alimentar, prefira comer sentado (a), e espere um tempo para deitar após as refeições, cerca de 1h.
- Se tiver prescrição para náuseas e vômitos, tome nos horários e de forma corretos, se tiver episódios de vômitos, tenha à mão um saco ou vasilha para se livrar do conteúdo.
- Caso os episódios de vômitos sejam frequentes, PROCURE assistência em uma unidade de saúde.

- Não coma o suficiente para se sentir "cheio", isso pode causar episódios de desconforto e vir a vomitar.
- Evite tomar água durante as refeições, prefira tomar nos intervalos.
- Alimentos e bebidas quentes, procure evitar, e dê preferência à alimentos mais fibrosos e secos como bolachas água e sal, porém fique atento para não causar constipação.

# Cuidados com as náuseas e vômitos



Manter a cavidade oral com **boa higienização** após episódios de vômitos;



Deixar **luzes apagadas** para reduzir estresse e ansiedade;



**Aproveitar** o tempo que não estiver enjoado para **alimentar-se melhor**;



Quando ingerir líquidos dar preferência aos brancos: **sucos, água tônica, e chás**;



**Preferir** alimentos frios (iogurte, picolé de frutas e gelatinas);



Durante a preparação da comida **evitar ficar próximo**, devido aos cheiros;

## Dica:

Congele suco de fruta favorito ou água de coco em cubinhos de gelo e chupe nos intervalos das refeições;



# Cuidados com higiene oral e corporal

Os cuidados com a **higiene oral e corporal** podem gerar a sensação de alívio, conforto e bem estar e segurança, bem como eleva a autoestima.

## Higiene oral

- Consumir alimentos de fácil mastigação.
- Evite alimentos duros, crocantes e secos, e também os que causam irritação na boca, como alimentos azedos e salgados.
- Utilize escovas de cerdas macias e pequenas para fazer a limpeza dos dentes ou próteses removíveis, use fio dental e não esqueça da limpeza da língua, após as refeições ou três vezes ao dia.
- Se não tiver dentes, a higiene oral pode ser feita usando uma gaze molhada em água com bicarbonato 10%.

-Evite o uso de cigarros e ingerir bebidas alcoólicas.

- Se ocorrer feridas ou algum desconforto na boca, comunique a equipe de saúde para tomar os cuidados necessários.

- Caso a mucosa (pele) dos lábios apresente ressecamento, use manteiga de cacau para lubrificar, ou ainda água gelada.

- Em caso de boca seca, molhar com água filtrada a cada 1 - 2h, com uma gaze.

**POR ISSO  
SIGA OS  
CUIDADOS**



# Higiene corporal

No banho de chuveiro, se for possível, **use água morna ou na temperatura agradável a sua pele** e esteja sempre calçado, prefira sandálias de borracha.

Esse momento é todo seu, portanto, **sua privacidade será respeitada.**



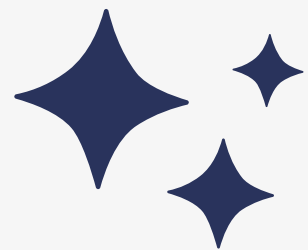
Um ponto importante, após o banho use hidratante corporal a **BASE DE UREIA**, mantenha a pele sempre hidratada.

- Faça a **higiene do couro cabeludo** massageando com shampoo, evitando cair nos olhos ou mucosas do nariz e sabonete para o corpo esfregando de forma leve para evitar ferimentos, dê preferência a shampoos e sabonetes neutros ou de crianças.
- Não esqueça da **higiene íntima**, prefira sabão neutro, para não alterar o pH da região íntima.

Aproveite para relaxar e realizar massagens, em especial nas partes que sintam dor ou fiquem sob pressão por períodos longos seja sentado ou deitado.



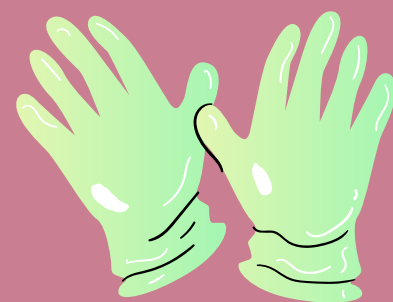
Caso não seja possível um banho sozinho, sempre tenha a **AJUDA DE ALGUÉM.**



# Cuidados com curativos e feridas

As feridas ou lesões na pele devem ser observadas com cuidado, nem sempre você paciente poderá realizar os devidos cuidados ou mesmo em casa, e em determinados momentos será **ajudado por um cuidador ou profissional**. Se esse for o seu caso, procure um profissional ou mesmo uma Unidade de Saúde para trocar os curativos quando necessário.

Higienizar as mãos antes da troca do curativo e utilizar luvas de procedimento.



Alguns ferimentos podem apresentar odor fétido (mal cheiro), uma das formas de melhorar o odor (cheiro) é pela utilização de algumas coberturas de curativos que devem ser orientadas por um profissional.



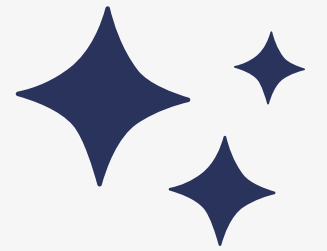
Os curativos de feridas **devem ser trocados diariamente**, usando soro fisiológico 0,9% para limpeza com gaze, fazendo movimentos delicados para não causar irritações ou sangramentos.



Se a ferida apresentar condições que não podem ser atendidas em casa, **sempre procurar uma unidade saúde** onde você possa passar por esse procedimento.



# Cuidados com ostomia



Você paciente que apresenta uma **ostomia** (gastrostomia-GTT, traqueostomia, colostomia), naquilo que for possível tente realizar o próprio cuidado, caso não consiga, não se sinta frustrado, chame por ajuda e temos certeza de que com alguém ajudando você terá sucesso no cuidado. E, se não for possível cuidar em casa, sempre PROCURE a Unidade de Saúde.

## LEMBRE-SE

O cuidado deve ser diário, e caso não consiga realizar o o auto cuidado, peça ajuda de alguém ou um profissional.



**colostomia**



**traqueostomia**



**gastrostomia**

# Cuidados com a Traqueostomia



- Para a limpeza da cânula, **passar água corrente, e limpar com gaze enrolada em um cotonete** para retirar secreções.
- Na limpeza da traqueostomia, **use água ou soro fisiológico 0,9%**, secando a área ao redor, trocando a cânula metálica quando necessário;
- Não esqueça de **proteger a área do estoma** com gaze ou esponja absorvente para traqueostomia.
- **A limpeza da ostomia deve ser feita com água ou soro fisiológico 0,9% com gaze**, após isso deixar a região seca ou utilizar esponja absorvente comercializada por empresas especializadas.
- Se identificar algum ferimento ao redor, poderá **aplicar ácido graxo essencial (AGE)**.



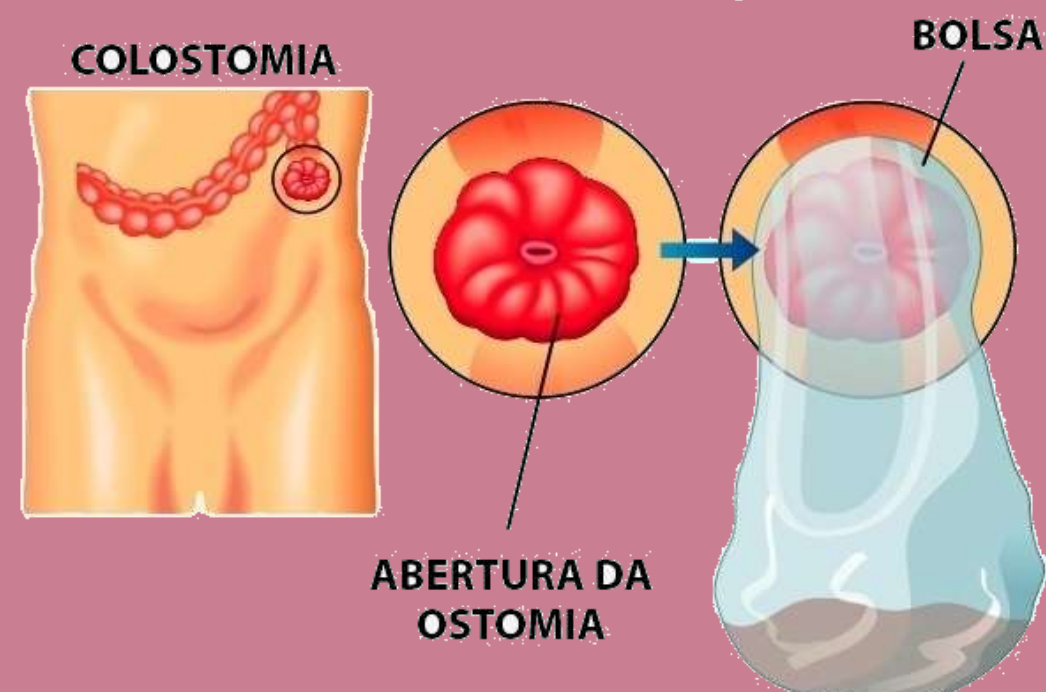


# Cuidados com colostomia

- Esvazie a bolsa duas vezes ao dia ou sempre que estiver cheia.
- Para a higienização da colostomia, deve ser feita com **água morna e sabonete neutro**, e se for possível embaixo do chuveiro, usando pedaços de tecidos de algodão macio.
- Durante o banho, proteja a bolsa usando um plástico preso com fitas adesivas.



- Retirar todos os resíduos de fezes **sem esfregar** a região do estoma, e após secar e realizar a troca da fita de aderência da bolsa com a pele, e observar coloração ao redor do estoma que precisa estar vermelho-vivo ou rosa-escuro.
- Jogue água limpa por dentro da bolsa lavando-a e feche a saída com o clipe.



- Troque a bolsa a cada sete dias ou quando começar a descolar.
- A troca deve ser feita durante o banho por descolar mais fácil o adesivo.
  - Trocar diariamente a bolsa pode causar ferimentos.
- Alterações observadas fora do normal, **PROCURE o serviço de saúde.**





# Cuidados com gastrostomia



A **gastrostomia (GTT)** é uma forma de alimentação usada por meio de uma **sonda ligada diretamente ao estômago**. Pessoas com disfagia (dificuldade de engolir alimentos e líquidos), podem usar a GTT. Veja os cuidados com essa sonda.

1

Mesmo com a GTT é necessário manter a **higiene regular da boca e dos dentes**.



3

Escove os dentes, gengivas e língua **pelos menos duas vezes ao dia**, utilizando sua pasta de dentes e escova comuns.

2

O banho de chuveiro pode ser realizado normalmente. **Seque bem a região**, após o banho.



4

**Limpe cuidadosamente a pele** em volta da gastrostomia com uma gaze umedecida com água limpa e sabão neutro diariamente.



# Cuidados com gastrostomia

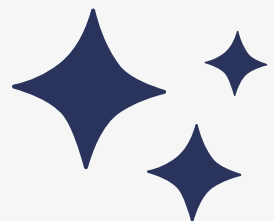
5

Coloque duas gazes dobradas em cada lado da sonda, mantendo-as limpas e secas.



7

Durante a alimentação, a pessoa precisa estar sentada, ou se estiver deitada, manter a cabeceira da cama elevada, por 1h, isso evita o retorno do alimento para região da boca.



6

A GTT permite você ingerir água antes e depois da alimentação pela própria sonda.

8

Manter a higiene da GTT é muito importante, portanto, a cada administração de remédios, por meio da sonda, deve ser lavado com 30 ml de água filtrada.





# Cuidados com as atividades físicas

A prática de exercício pode proporcionar a liberação de certas substâncias como a **serotonina** que atuam na sensação de bem-estar e **melhoram a qualidade de vida de pacientes com câncer**. Você pode aderir a essa prática, converse com a equipe de saúde que faz seu acompanhamento e se, for possível, coloque seu tênis e  **siga os cuidados:**

**Caminhadas leves, com curtas distâncias, nas proximidades da casa são formas de liberar substâncias que dão sensação de prazer.**



**Converse com sua equipe de saúde ou multiprofissional sobre a possibilidade de realizar exercícios físicos sem que haja danos a você.**





# Cuidados com as atividades físicas

Quando realizar as atividades, sempre esteja acompanhada de alguém, e se for ao ar livre, utilize tênis, chapéu ou boné e protetor solar. Algumas atividades de relaxamento podem ser prescritas por um fisioterapeuta, enfermeiro, procure um na sua unidade de saúde.



- Se caminhadas não forem viáveis, alongamentos com movimentos lentos, como sentar e esticar as pernas, fechar e abrir as mãos, movimentar o pescoço para cima e para baixo, são exercícios leves que podem ser feitos por você, observando as suas condições e possibilidades.



“Neste link você pode ter mais informações de quais exercícios pode realizar: Guia de Atividade Física para a População Brasileira  
[.CLIQUE AQUI](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf)”

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf)



# Cuidados diante da dor

A dor é retratada como um fator subjetivo, então **só você pode relatar o quanto pode estar sentindo de dor, como ela se expressa no seu corpo**, independente da sua idade, sexo e traz muito sofrimento e desconforto. Há medidas que podem diminuir a dor, a seguir tem alguns cuidados.

Para que o profissional entenda melhor a sua dor e ajude a reduzi-la diga o tempo, local, intensidade, se há queimação, quando aumenta, qual horário diminui, se tomou alguma medicação, **tudo deve ser relatado a sua equipe de cuidados.**



**Se você já possui uma prescrição médica de remédios para dor, faça uso de acordo com a prescrição, observando horários, intervalos e dosagens.**

**- Se acontecer aumento da dor e os remédios que tem em casa não for suficiente, procure assistência junto a unidade de saúde.**



# Cuidados diante da dor

## MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS

- **Atividades físicas** podem auxiliar na redução da dor, se for possível faça.
- Alternativas como **massagens, acupuntura, aromaterapia** são medidas não farmacológicas que podem ser utilizadas para ajudar na redução da dor.
- Manter a luminosidade do quarto diminuída, com uma música suave, ajuda a reduzir a dor e acalma.  
\*Aromaterapia e acupuntura devem ser acompanhadas por profissionais habilitados.

### Aromaterapia:

- Escolher e administrar o óleo essencial usando maneiras adequadas: inalação, massagens nas áreas do corpo (pés e costas)

- Observar se ocorrer algum tipo de reação ao uso dos óleos essenciais;
- **Massagem:** Colocar a pessoa em posição confortável para a massagem.

- Massagear mão e pés, caso outras áreas do corpo apresentem incômodos, ou se for mais confortável para o paciente.
- Massagear costas, braços e pernas, com movimentos suaves e contínuos.



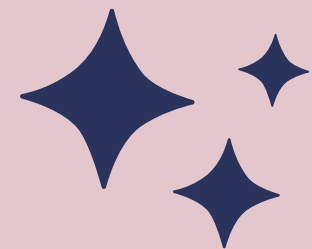
# Cuidados com cansaço mental e emocional



Não é fácil lidar com tratamento oncológico e tão pouco com o avanço da doença, o desânimo bate, tem sensação de ter menos energia, no entanto **é possível deixar mais leve e conviver com os familiares e amigos basta você seguir certos cuidados e ter apoio.**



- Participe de **grupos de apoio**. Procure na sua unidade de saúde.
- **Atividades físicas**, uma simples caminhada, sob a orientação de um profissional da educação física farão você produzir serotonina e ter mais ânimo.
- **Evite ficar sozinho**, mantenha sempre ligação com amigos e familiares.
- Realize **passeios, reuniões com amigos e familiares**, conversar sobre projetos, família, descontrair são maneiras de interagir e não pensar apenas na doença e no tratamentos.



# Cuidados com cansaço mental e emocional

- Prefira não consumir bebidas alcoólicas e nem cigarros.
- Ambientes muito quentes ou muito frios, evite-os, esteja em locais com temperaturas agradáveis.
- **Comunique sua equipe médica** se o cansaço estiver atrapalhando o seu cotidiano, para buscar outras alternativas de cuidados.
- **Conversar com seu o assistente social ou psicólogo** da sua unidade de saúde ajudam a lidar com as emoções e os momentos de tristeza.
- **Jogos em grupo** são uma ótima opção de distração e interação: podem usar caça palavras, jogos de carta, quebra-cabeça.



# Cuidados com a espiritualidade

O apoio familiar é indispensável para atravessar essa fase de tratamentos e cuidados, e ter fé em algo ou alguém traz mais vontade de viver, segurança e força pra seguir em frente. Por isso, a espiritualidade tem feito parte da saúde e das necessidades humanas para muitos pacientes, como você; crenças, rituais, símbolos constituem a aproximação da pessoas e de um Ser Supremo.



Há tendência de buscar apoio na espiritualidade por meio de orações e otimismo no enfrentamento da doença. Para você que acredita e precisa do **fator espiritual:**

- Esteja em contato com **pessoas que possam orientar sobre a espiritualidade**, pessoas formadas e com atendimento hospitalar e em domicílio.
- **Leia livros como a Bíblia, livros de auto ajuda** e/ou outros livros que sejam de acordo com suas crenças e ritos e tragam abordagem da espiritualidade e que proporcionem crescimento espiritual.
- **Medite e reze** (ou ore) diariamente - pensar em algo com seriedade e serenidade na busca pelo autoconhecimento.
- **Observe a natureza**, as coisas mais simples, como abraçar, rir dão a sensação de aconchego e serenidade.



# Cuidados com a morte

Morrer faz parte do ciclo da vida, porém é um momento de separação física dolorosa e que ninguém deseja passar por isso. Não falar sobre a morte, apenas adia a dor que você paciente e seu ente querido possam estar sentido. E diante disso, certas decisões devem ser tomadas por você ou por seus familiares quando esse momento se aproximar.

**Sabemos que o medo se faz presente nesse momento, mas é importante que os familiares saibam os desejos e cuidados para essa ocasião:**

- Quais **roupas serão utilizadas no funeral**, os cuidados com a contas bancárias, questões econômicas, seguros de vida e outros procedimentos burocráticos.

- As **vontades** a serem realizadas, como **músicas, lugar onde ser enterrado, ou se será cremado**, são desejos que podem ser deixados documentados.

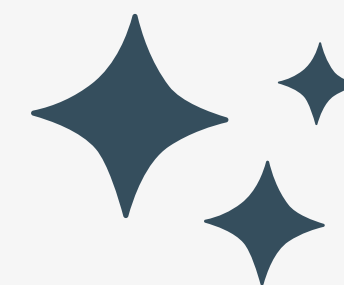
## PARA ISSO HÁ DOIS INSTRUMENTOS:



**Mandato duradouro:** é um documento que dá poderes à outro para representar você quando não puder mais tomar decisões de forma consciente, de acordo com os desejos e vontades deixadas discriminadas.

**Testamento vital:** é um documento em que você estará consciente e orientado, e poderá deixar escrito que forma os cuidados devem ser observados no momento em que tiver perdido a consciência.





# Palavras Finais

Dizer que passar por um momento como esse é fácil: Não, não é! Mas, compartilhando com seus amigos e familiares tudo se torna mais leve!

Por isso, esperamos que essa cartilha traga alguns cuidados e informações e sejam úteis no decorrer do seu tratamento paliativo e atenda os pontos mais importantes da sua vida!

Agradecemos que tenha lido até aqui e transmita essas informações a outras pessoas, e que se tornem úteis a elas também!

Os autores!



# CONTATOS EM CASO DE EMERGÊNCIAS NO DOMICÍLIO



**LIGUE 193**

**Bombeiro**



**LIGUE 199**

**Defesa Civil**

**LIGUE 192**

**SAMU**



# Dicas de Filmes, Livros, Palavras cruzadas e Caça-Palavras

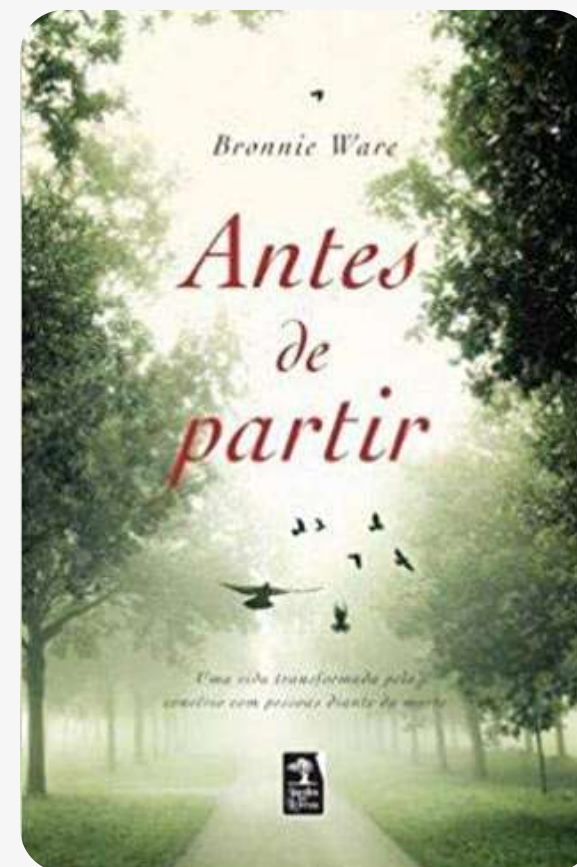
## LIVROS:



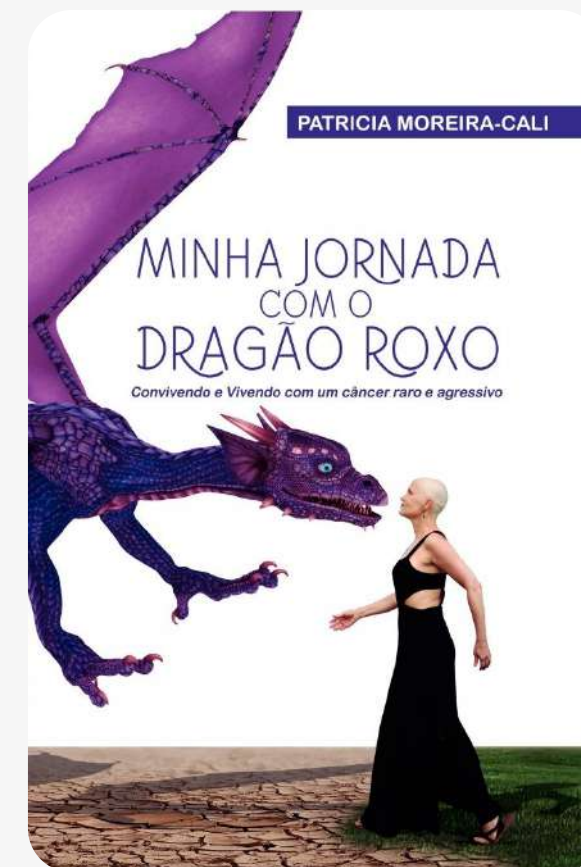
**Enquanto eu respirar**  
(Autor: Ana Michelle Soares)



**Para depois que eu partir**  
(Autor: Heather McManamy & William Croyle)



**Antes de partir**  
(Autor: Bronnie Ware)



**Minha jornada com o dragão roxo**  
(Autor: Patrícia Moreira - Cali)



**A morte é um dia que vale a pena viver**  
(Ana Cláudia Quintana Arantes)

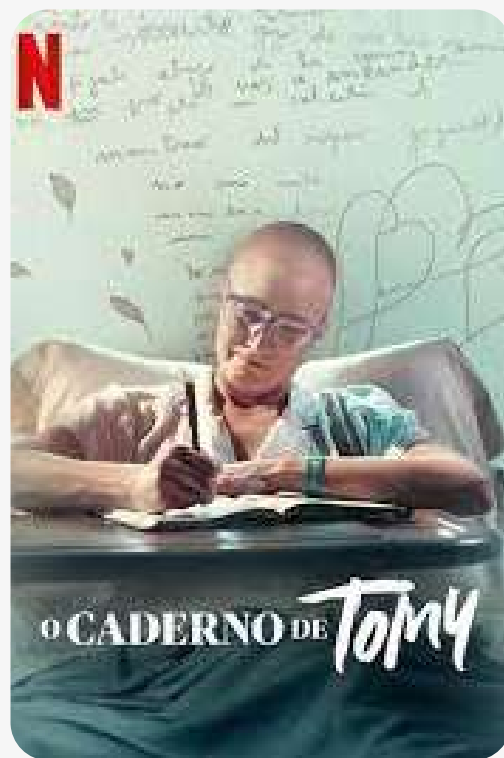


# Dicas de Filmes, Livros, Palavras cruzadas e Caça-Palavras

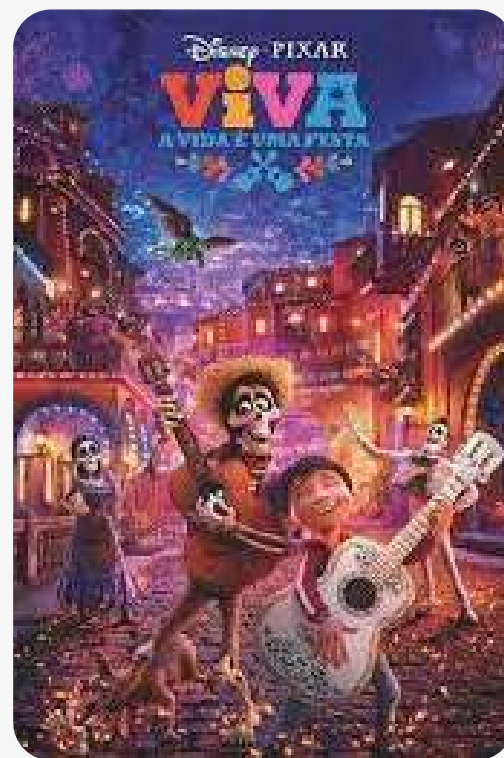
## FILMES:



**Intocáveis (2011)**



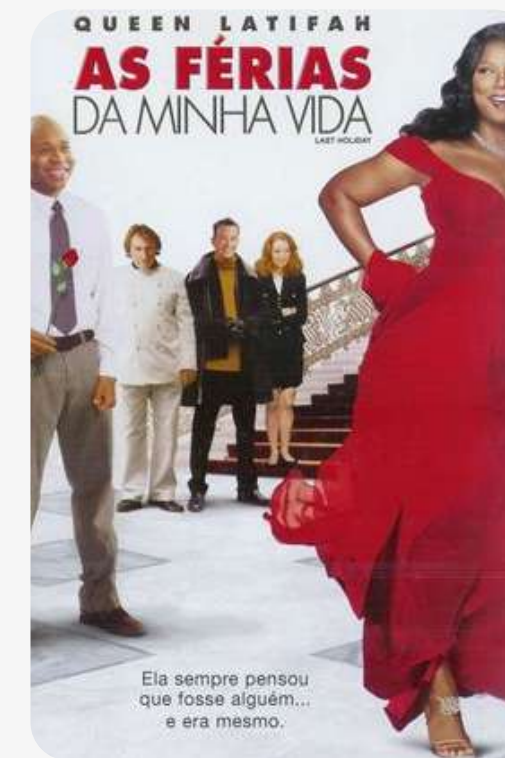
**O caderno de Tomy (2020)**



**VIVA - A vida é uma festa (2017)**



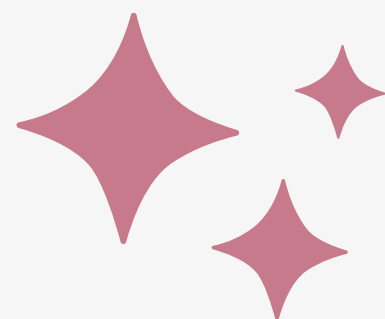
**Uma prova de amor (2009)**



**As férias da minha vida (2006)**



**Pronta para amar (2011)**





# CRUZADINHA

## VALORES

Caça-palavras:

A Ô H Ó F Ó Ã O S C S M C T X  
M Q O Ê O N X W O Î R Ç O Ã Ã  
O L N L L É O J L P E N M Ã T  
R P E B Ú B W Ã I Ò S G P Q D  
H N S Ê T J Ê T D F P E R Ò Ã  
Ç Ú T Ô Ã Ê N O A F E N O É C  
V Ú I Ã L S H L R N I E M F G  
X Ã D E Ã O C E I E T R I A C  
S B A J Ã G Q R E Ã O O S M D  
U Q D Ç Q N G Ã D Ç J S S I R  
T H E E L Í Ã N A R Y I O Z D  
L D I T Ô N P C D A Y D H A Ó  
N E L O Ô Ô A I E Ó X A E D Ã  
P R E S E R V A Ç Ã O D Ê E M  
Ê U M Ê C U V Ú Q S P E M Ó Ç

AMIZADE

AMOR

COMPROMISSO

GENEROSIDADE

HONESTIDADE

PRESERVAÇÃO

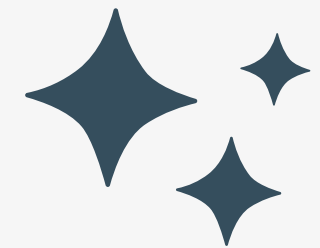
RESPEITO

SOLIDARIEDADE

TOLERÂNCIA

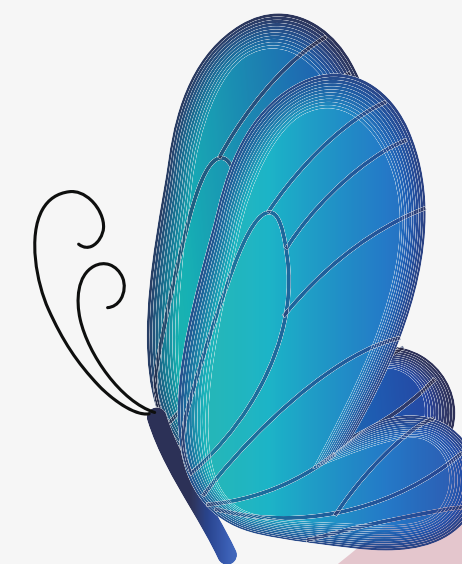


# Referências



1. ARRIEIRA, I. C. de O.; THOFERN, M. B.; PORTO, A. R.; AMESTOY, S. C.; CARDOSO, D. H. Espiritualidade e o processo de morrer: reflexões de uma equipe interdisciplinar de cuidados paliativos. **Avances em Enfermaria**, [S.l.], v. 34, n. 2, p. 1137-147, 2016.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER – **INCA**., 2020. Estimativas 2020: incidência de câncer no Brasil. Disponível: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em: 16/03/21.
3. BORBA, J. C. Q.; ZACCARA, A. A. L.; ANDRADE, F. F. et. al. Pacientes sob Cuidados Paliativos em Fase Final de Vida: Vivência de uma Equipe Multiprofissional. **Rev. Fund. Care UFRJ on line**, Rio de Janeiro, v. 12, p. 1127-1232, jan.-dez., 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9453>.
4. BUFFART, L. M. et. al. Effects and moderators of exercise on quality of life and physical function in patients with cancer: Na individual patient data meta-analysis of 34 RCTs. **Cancer Treatment Reviews**, v. 52, p. 91-104, 2017.
5. CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Org.) **Manual de Cuidados Paliativos**. São Paulo: Academia Nacional de **Cuidados Paliativos (ANCP)**, 2012.
6. CAVICHIOLO, M. O., OSAIDA, L. N., SCHNEIDER, F., VAYEGO, S. A. Estado Nutricional e sintomas gastrointestinais de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **BRASPEN**, v. 32, n. 1, p. 25-29, 2017.
7. DENYS, A., GUIU, B., CHEVALLIER, P., DIGKLIA, A., KERVILER, E. de, BAERE, T. de. Interventional oncology at th e time of COVID-19 pandemic: Problems and solutions. **Review Elsevier**, v. 101, ed. 6, p. 347-353, jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.diii.2020.04.005>.
8. FLORIANO, J. J. et. al. O processo de adoecer do paciente com câncer em cuidado paliativo. **Revista Nursing.**, v.23, n. 267, p. 4502-4507, 2020. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i267p4502-4513>.
9. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Direitos sociais da pessoa com câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 5. ed., 1. reimpr. – Rio de Janeiro: INCA, 2020.
10. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estilo de vida saudável durante e após o tratamento do câncer: alimentação saudável/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: Inca, 2017.
11. LOPES, F. G.; LIMA, M. J. V.; ALMEIDA, C. B. L de. **Cuidados Paliativos: Construindo um diálogo sobre o cuidado**. 1. ed. Ceará: Ed. UECE, 2020.
12. MACIEL, A. M. B. et. al. A condição da espiritualidade na assistência de enfermagem oncológica. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 12, n. 11, p. 3024-3029, nov. 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i11a234609p3024-3029-2018>.
13. MAGALHÃES, E. S.; OLIVEIRA, S. E. M. de; CUNHA, N. B. Atuação do nutricionista para melhora da qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Arch. Health. Sci.** V. 25, n. 3, p. 04-09, jul.-dez., 2018.
14. MEDEIROS, T. de S.; SILVA, O. R. da; SARDINHA, A. L. B. Acolhimento e acesso aos direito sociais: assistência em cuidados paliativos oncológicos. **Textos & contextos, Porto Alegre**, v. 14, n. 2, p. 403-415, 2015.
15. VARELA, A. I. S. **Cuidados Paliativos em Oncologia: Cartilha Educativa**. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação Multidisciplinar em Saúde, Florianópolis - SC, p. 84-93, 2016.
16. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **National cancer control programmes: policies and managerial guidelines**. 2.ed. Geneva: WHO, 2002. Acesso em: 24/05/21.

# Apoio



**10 de Outubro**  
**Dia Mundial dos Cuidados Paliativos**